

CENSO SOBRE AS DIVERSIDADES

UNESP 2021

O Censo sobre as diversidades na Unesp é coordenado pela assessoria da vice-reitoria e realizado em regime de colaboração com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e Planejamento Estratégico e Gestão e da Coordenadoria de Permanência Estudantil. O levantamento estatístico abrange os diferentes segmentos que integram a comunidade interna: servidores técnico-administrativos e docentes; e, discentes da graduação e pós-graduação.

Censo sobre as diversidades

Unesp 2021

Reitor

Pasqual Barretti

Vice-reitora

Maysa Furlan

Coordenação do Censo

Leonardo Lemos de Souza

Ana Maria Klein

Colaboração

Pró-reitoria de Graduação

Pró-reitoria de Pós-Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa

Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão

Coordenadoria Permanência Estudantil

Apoio

Camila Braga Moraes

Emily Fernandes Ferreira

Thayná Yamada Pereira

Julho 2021

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
COLETA DE DADOS	7
SÍNTESE DOS RESULTADOS	8
RESULTADOS	15
1.1 Distribuição dos docentes por gênero	17
1.2 Distribuição dos docentes nos cargos de chefia/administrativos levando em consideração a variável gênero	17
1.3 Distribuição dos docentes por faixa etária e gênero	18
1.4 Distribuição dos docentes por cor (auto declarada) e gênero	19
1.5 Distribuição dos docentes por deficiência (auto declarada) e gênero	19
1.6 Distribuição dos docentes estrangeiros por gênero	20
1.7 Distribuição de docentes por regime de trabalho e gênero	20
1.8 Distribuição dos docentes substitutos por gênero	21
1.9 Distribuição dos docentes em relação a bolsas de produtividade a partir da variável gênero	21
2.1 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por gênero	24
2.2 Distribuição dos servidores técnico-administrativos nos cargos de chefia/administrativos levando em consideração a variável gênero	24
2.3 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por faixa etária e gênero	24
2.4 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por cor (auto declarada) e gênero	25
2.5 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por deficiência (auto declarada) e gênero	26
3.1 Distribuição dos discentes por faixa etária e gênero	30
3.2 Distribuição dos discentes pelo uso do nome social	30
3.3 Distribuição por gênero dos discentes entre os cursos de graduação	31
3.4 Distribuição dos discentes por gênero entre os períodos de cursos de graduação	34
3.5 Distribuição dos discentes por gênero entre as modalidades de cursos de graduação	35
3.6 Distribuição dos discentes por gênero em relação ao estado civil	36
3.7 Distribuição dos discentes por faixa etária e gênero	36
3.8 Distribuição dos discentes oriundos de escolas públicas por gênero	37
3.9 Distribuição dos discentes ingressantes por meio de cotas PPI e gênero	38
3.10 Distribuição dos discentes oriundos de outros estados (que não São Paulo)	38
3.11 Distribuição dos discentes por cor (auto declarada) e gênero	39
3.12 Distribuição dos discentes por deficiência, altas habilidades e gênero	40

3.13 Distribuição dos discentes por recebimento de bolsa e gênero	40
3.14 Distribuição dos auxílios da Permanência Estudantil por unidade	41
4.1 Distribuição dos discentes em programas de mestrado e doutorado	44
4.2 Distribuição dos discentes de pós-graduação entre os programas	45
4.3 Distribuição dos discentes de pós-graduação pelo uso do nome social	52
4.4 Distribuição dos discentes de pós-graduação por gênero em relação ao estado civil	52
4.5 Distribuição dos discentes de pós-graduação por faixa etária e gênero	52
4.6 Distribuição dos discentes por cor (auto declarada) e gênero	53
4.7 Distribuição dos discentes de pós-graduação por deficiência e gênero	54
4.8 Distribuição dos discentes de pós-graduação oriundos de outros estados (que não São Paulo) por gênero	55
4.9 Distribuição dos discentes da pós-graduação por recebimento de bolsa e gênero	55
CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FONTES DE DADOS	56
RECOMENDAÇÕES	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Distribuição dos docentes por gênero _____	17
Gráfico 2 - Distribuição de docentes em cargos de chefia por gênero _____	17
Gráfico 3 - Distribuição dos docentes por faixa etária e gênero _____	18
Gráfico 4 - Distribuição dos docentes por cor e gênero _____	19
Gráfico 5 - Distribuição dos docentes por deficiências e gênero _____	20
Gráfico 6 – Docentes estrangeiros _____	20
Gráfico 7 -Distribuição de docentes por regime de trabalho e gênero _____	21
Gráfico 8 - Distribuição dos docentes substitutos por gênero _____	21
Gráfico 9 - Distribuição de docentes com bolsa de produtividade em pesquisa por gênero _____	22
Gráfico 10 - Distribuição dos servidores por gênero _____	24
Gráfico 11 - Distribuição dos servidores em cargos de chefia por gênero _____	24
Gráfico 12- Distribuição dos servidores por faixa etária e gênero _____	25
Gráfico 13 - Distribuição dos servidores por cor e gênero _____	26
Gráfico 14- Distribuição dos servidores por deficiência e gênero _____	27
Gráfico 15 - Distribuição dos discentes por gênero _____	30
Gráfico 16 - Distribuição do uso de nome social por gênero _____	30
Gráfico 17 – Distribuição dos discentes por períodos do curso e gênero _____	35
Gráfico 18 - Distribuição dos discentes por modalidades do curso e gênero _____	35
Gráfico 19 - Distribuição dos discentes em relação a estado civil e gênero _____	36
Gráfico 20 - Distribuição dos discentes em relação a faixa etária e gênero _____	37
Gráfico 21 - Distribuição de discentes egressos de escolas públicas por gênero _____	38
Gráfico 22 - Distribuição de discentes que entraram por cotas raciais e gênero _____	38
Gráfico 23 - Distribuição de discentes oriundos de outros estados por gênero _____	39
Gráfico 24 – Distribuição dos discentes em relação à cor e gênero _____	39
Gráfico 25 – Distribuição dos discentes em relação à deficiências e gênero _____	40
Gráfico 26 - Distribuição de bolsas discentes por modalidade e gênero _____	41
Gráfico 27 - – Distribuição por gênero em programas de mestrado e doutorado _____	44
Gráfico 28 - Distribuição dos discentes em relação ao estado civil e gênero _____	52
Gráfico 29 - Distribuição dos discentes de pós-graduação em relação à faixa etária e gênero _____	53
Gráfico 30 - Distribuição dos discentes da pós-graduação em relação à cor e gênero _____	54
Gráfico 31 - Distribuição dos discentes de pós-graduação em relação à deficiência e gênero _____	54
Gráfico 32 - Distribuição de discentes de pós-graduação oriundos de outros estados por gênero _____	55
Gráfico 33 - Distribuição dos discentes bolsistas da pós-graduação por agencia de fomento e gênero _____	55

LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1 - Segmento docente</i> _____	15
<i>Quadro 2 - Segmento técnico-administrativo</i> _____	23
<i>Quadro 3 - Segmento discente graduação</i> _____	28
<i>Quadro 4 - Distribuição por gênero dos discente entre os cursos de graduação</i> _____	31
<i>Quadro 5 - Distribuição dos discentes (período, modalidade de curso e gênero) em porcentagem</i> ____	34
<i>Quadro 6 - Distribuição dos discentes (período, modalidade de curso e gênero)</i> _____	34
<i>Quadro 7 - Distribuição dos auxílios de permanência estudantil por unidade</i> _____	41
<i>Quadro 8 - Segmento discente da pós-graduação</i> _____	43
<i>Quadro 9 - Distribuição dos discentes da pós-graduação por gênero e programa</i> _____	47

APRESENTAÇÃO

O Censo sobre as diversidades na Unesp é um importante instrumento de coleta de informações sobre a população acadêmica. É coordenado pela assessoria da vice-reitoria e realizado em regime de colaboração com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e Planejamento Estratégico e Gestão, além da Coordenadoria de Permanência Estudantil. O levantamento estatístico abrange os diferentes segmentos que integram a comunidade interna: servidores técnico-administrativos e docentes; e, discentes da graduação e pós-graduação.

O Censo sobre as diversidades na UNESP tem por objetivo geral conhecer nossa população e especificamente visa dar visibilidade aos dados que nos permitam refletir e propor políticas institucionais voltadas à inclusão de diferentes segmentos étnico-raciais (pretos, pardos e indígenas); de pessoas com deficiências; promover a equidade de gênero e o respeito à diversidade sexual.

Este é o primeiro censo sobre as diversidades na UNESP e além dos objetivos mencionados, visa-se identificar os dados que temos disponíveis e as lacunas nas nossas fontes de informação. Assim, este primeiro censo contribuirá para um primeiro olhar para nós mesmos e também para refletirmos sobre a operacionalização de coleta anual de dados.

COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada mediante solicitação às pró-reitorias por meio de questionário com perguntas que objetivaram levantamento quantitativo de diferentes categorias que constam no Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo INEP e respondido por todas as Instituições de Ensino Superior do Brasil. Além disso, foram solicitados quantitativos relacionados a outras categorias, como número de bolsas de docentes e discentes, ocupação de cargos de chefia, dentre outras. Em relação aos docentes, as categorias utilizadas foram: gênero, uso de nome social, cargo/função, faixa etária, cor, deficiências, docentes nascidos fora do Brasil (estrangeiros), regime de trabalho, vínculo e atuação na pós-graduação. Em relação aos servidores técnico-administrativos, as categorias utilizadas foram: gênero, uso de nome social, cargo/função, faixa etária, cor e deficiências. Em relação aos estudantes, as categorias foram: gênero, nome social, curso, estado civil, faixa etária, rede na qual realizou o ensino médio, ingressantes por meio de cotas raciais, cor (raça), deficiência, estudantes oriundos de outros estados (fora de SP) e bolsistas.

Foi solicitado às Pró-reitorias que apontassem os dados que não puderam ser levantados a fim de identificarmos as lacunas nas fontes de informações utilizadas.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Segmento Docente

Em relação aos docentes, os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão, com base no mês de maio/2021 utilizando como fonte SisRH - Fopag e Recadastramento Governo Estadual e pela Pro-reitoria de pesquisa (informações sobre Bolsa Produtividade).

As categorias analisadas são: gênero, nome social, cargo/função, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências autodeclaradas, país de origem, regime de trabalho, vínculo, atuação na pós-graduação. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero.

A UNESP tem em seu quadro docente 3 categorias de profissionais: docentes, pesquisadores, docentes do ensino médio, totalizando 3.111 profissionais; há mais homens (60,66%) do que mulheres (39,34%) atuando na universidade, seja como docente, pesquisador ou docente de ensino médio.

Do total de docentes, 18,71% ocupam algum cargo de chefia na universidade. Dentre os docentes que ocupam estes cargos, a maior parte são homens, 62,2% do e 37,8% são mulheres.

Partindo do quadro total de docentes da UNESP, a distribuição por faixa etária demonstra que a maior concentração de mulheres está entre 40 e 60 anos; entre os homens a maior concentração está entre 35 e 65 anos. No geral, a distribuição de docentes por faixa etária concentra um maior percentual de pessoas entre os 40 e 60 anos, totalizando 67%. Dessa porcentagem, 38,2% são homens e 28,8% são mulheres. Vale mencionar que a faixa etária com maior número de docentes homens é dos 55 aos 60 anos (13,73%) e a de docentes mulheres é dos 50 aos 55 anos (8,49%).

Considerando o total de mulheres docentes, 1.224 temos: 63,3% brancas; 0,81% pretas; 3,2% pardas; 2,37% amarelas; 0,08% indígenas; 30,1% não declararam.

Considerando o total de homens docentes 1887, temos: 53,9% brancos; 0,95% pretos; 4,71% pardos; 1,58% amarelos; 0,05% indígenas. Importante destacar que 38,79% não declararam sua cor.

Dentre todos os docentes da universidade, uma pequena parcela (1,89%) possui algum tipo de deficiência. A deficiência física é a mais comum, responsável por 1,09% do total, seguida de baixa visão (0,55%), deficiência auditiva (0,16%), múltipla

(0,06%) e surdocegueira (0,03%). Destaca-se também que em todas as deficiências identificadas, o percentual de homens é igual ou superior que ao das mulheres.

Dentre os 94 docentes estrangeiros, 24% são mulheres e 76% são homens.

Dentre os 3.111 docentes da UNESP, 88% trabalham em regime de dedicação integral e 12% em regime de dedicação parcial. Quando considerada a variável gênero, 88% das mulheres atuam em regime de tempo integral e 12% em tempo parcial. Em relação aos homens, 87% em tempo integral e 13% em tempo parcial.

Dentre os 219 docentes substitutos, 49% são mulheres e 51% são homens.

Em relação à bolsa produtividade em pesquisa 23,69% dos docentes recebem bolsa. Dentre estes, 67,45% são homens e 32,55% são mulheres.

Segmento técnico-administrativo

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão, com base no mês de maio/2021 utilizando como fonte SisRH - Fopag e Recadastramento Governo Estadual.

As categorias analisadas são: gênero, nome social, cargo/função, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências autodeclaradas. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero.

A Unesp conta com 4.948 servidores técnico-administrativos, dentre os quais 57,50% são homens e 42,50% mulheres.

Ao considerarmos o total de servidores homens, temos 12,2% ocupando cargos de chefia. Em relação ao total de mulheres servidoras, 15,36%. Ao considerarmos apenas o universo de pessoas que ocupam cargos de chefia, temos 51,79% de homens e 48,21% de mulheres.

Em relação às faixas etárias de ambos os sexos, é possível afirmar que a maior concentração está na faixa etária de 35 a 60 anos, totalizando 78,66%. Os homens são a maioria em todas as faixas etárias e estão mais concentrados entre os 50 e 60 anos (24,23%). Em contrapartida, as idades das mulheres estão distribuídas de maneira mais equilibrada apresentando a maior concentração entre os 45 e 55 anos (15,48%).

Quando considerado o universo de servidores e a auto declaração de cor, temos mais da metade dos servidores brancos (52,91%). A porcentagem dos que não declaram sua cor é a segunda mais alta (35,06%). Os pardos são 7,19%, pretos 2,43%, amarelos 2,30% e indígenas 0,10%. Quando considerada a variável gênero, há mais homens brancos (29,12%) do que mulheres brancas (23,79%). Dentre os que não declararam sua cor, a porcentagem de homens (21,02%) também é mais alta do que das mulheres (14,05%); dentre os pardos temos 4,83% de homens e 2,36% de mulheres; dentre os/as pretos/as, 1,23% são homens e 1,19% mulheres; amarelos são 1,23% de homens e 1,07% de mulheres; e indígenas 0,06% de homens e 0,04% de mulheres.

Os técnicos administrativos que declaram alguma deficiência são 1,94%. A deficiência física corresponde a 0,83% dessas pessoas, seguida de baixa visão (0,68%) e deficiência auditiva (0,30%). As categorias de deficiência múltipla (0,06%), intelectual (0,04%) e surdocegueira (0,02%) são compostas apenas por homens.

Segmento discente da graduação

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Graduação, com base nos alunos matriculados até 2020. Destaca-se que os ingressantes de 2021 não fazem parte desse levantamento uma vez que o vestibular foi realizado fora do período habitual e depois do levantamento destes dados.

Dentre os 38.571 discentes da UNESP, 50,98% são mulheres e 49,02% são homens. O nome social é utilizado por 0,12% dos alunos, sendo que dentre estes 43,48% são mulheres e 56,52% homens.

Os cursos que apresentam maior equilíbrio entre discentes mulheres e homens são: Administração Pública; Ciências Sociais; Comunicação: Rádio, Televisão e Internet; Design Gráfico; Direito; Ecologia; Engenharia Ambiental; Engenharia Biotecnológica; Engenharia Civil; Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia de Pesca; Engenharia Florestal; Física Médica; Geografia; Geologia; História; Jornalismo; Matemática; Medicina; Meteorologia; Química; Relações Internacionais; Zootecnia.

Os cursos que apresentam maior presença de discentes mulheres, porcentagem igual ou superior a 60%, são: Arquitetura e Urbanismo; Arquivologia; Artes Cênicas - Interpretação Teatral; Artes Visuais; Arte – Teatro; Biblioteconomia; Ciências Biológicas; Ciências Biomédicas; Enfermagem; Engenharia de Alimentos;

Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Letras; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia; Relações Públicas; Serviço Social; Terapia Ocupacional; Turismo.

Os cursos que apresentam maior presença de discentes homens, porcentagem igual ou superior a 60%, são: Ciências da Computação; Ciências Econômicas; Educação Física; Engenharia Aeronáutica; Engenharia Agrônômica; Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Engenharia de Biosistemas; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Energia; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações; Engenharia Industrial Madeireira; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Estatística; Filosofia; Física; Música; Sistemas de Informação.

A UNESP oferta cursos nos seguintes períodos: integral, matutino, vespertino, vespertino/noturno e noturno. Dentre o total de estudantes observa-se a seguinte distribuição por períodos: 60,29% integral, 29,14% noturno, 5,20% matutino, vespertino/noturno 4,36% e vespertino 1,01%.

A UNESP oferta cursos nas modalidades bacharelado, licenciatura e bacharelado/licenciatura. A distribuição dos estudantes é a seguinte: 64,85% estão no bacharelado, 21,55% cursam o bacharelado/licenciatura e 13,60%, licenciatura. A distribuição dos gêneros nas modalidades para bacharelado é bem semelhante (10,95% mulheres e 10,60% homens); no bacharelado há 33,74% de homens e 31,48% de mulheres; na licenciatura 8,92% de mulheres e 4,68% de homens.

Em relação ao estado civil dos discentes, 0,75% do total são casados, sendo que dessa porcentagem, 60,07% são mulheres e 39,93% homens.

A maioria dos alunos da UNESP está entre as faixas etárias até os 30 anos, correspondendo a 95,04% do total. Desta porcentagem os alunos estão divididos nas seguintes faixas etárias: até 20 anos (25,72%), de 20 a 25 anos (57,36%) e dos 25 aos 30 anos (11,96%). Os demais (4,96%) dividem-se entre faixas etárias que aparecem com menor frequência.

A distribuição do total de estudantes entre as faixas etárias, considerando-se a variável gênero mostra que até 20 anos estão 13,98% de mulheres e 11,74% homens; entre 20 e 25 anos, 29,75% de mulheres e 27,61% homens; de 25 a 30 anos, 6,93% de homens e 5,04% mulheres; de 30 a 35 anos 1,53% de homens e 1,16% de mulheres. As demais faixas etárias concentram menos de 1% de estudantes.

Do total de discentes da UNESP, 51,10% realizaram o ensino médio em escola pública. Deste total, 53,65% são mulheres e 46,35%, homens.

Em relação ao total de alunos, 14,82% entraram na universidade por meio de cotas raciais, PPI (pretos, pardos e indígenas). Sobre a proporção desses discentes cotistas em relação ao gênero 53,52% são mulheres e 46,48%, homens.

A respeito dos estados de origem, 3,53% dos discentes não são do estado de São Paulo. Entre essas pessoas oriundas de outros estados, 47,28% são mulheres e 52,72%, homens.

A autodeclaração de cor pelos discentes, demonstra que 74,19% de alunos são brancos, 17,28% são pardos, 5,24% são pretos, 3,13% amarelos, 0,08% indígenas. Os estudantes que não declaram sua cor correspondem a 0,08%. A distribuição por gênero demonstra que dentre os estudantes que se autodeclaram indígenas, homens e mulheres representam a mesma porcentagem; entre os amarelos há mais mulheres (1,65%) do que homens (1,48%); dentre os pretos, 2,8% são mulheres e 2,44% homens; dentre os pardos 8,83% são mulheres e 8,45% homens; dentre os brancos 37,6 são mulheres e 36,57 homens.

Os discentes que autodeclaram alguma deficiência correspondem a 0,73% do total de estudantes matriculados na UNESP. Em relação ao total de discentes que declaram deficiências, 36,75% são mulheres e 63,25% são homens. As categorias de deficiências são as mesmas utilizadas pelo censo escolar. As altas habilidades/superdotação apresentam as maiores concentrações em ambos os sexos, representando 0,40% do total, cabe destacar que esta não é uma deficiência e sim uma especificidade relacionada à aprendizagem. O autismo (transtorno global do desenvolvimento) tem a maior porcentagem entre os homens (0,19%), seguida pela deficiência física (0,16%). Já em relação às mulheres, as categorias mais frequentes são as altas habilidades/superdotação, a deficiência física e auditiva, que representam, respectivamente, 0,10% e 0,09% do total das discentes.

Considerando-se 4 tipos de bolsas acadêmicas destinadas à graduação: PIBID, Núcleo de Ensino, Residência Pedagógica e PET, do total de alunos da graduação, 4,26% recebem algum tipo de bolsa: Residência Pedagógica (1,43%), PET (1,30%), PIBID (1,18%) e Núcleo de Ensino (0,35%). Em relação ao gênero desses discentes bolsistas, aproximadamente 65% são mulheres e 35%, homens. Em todas as modalidades de bolsa, a porcentagem de mulheres é maior do que a de homens. Destacamos que a maior porcentagem de bolsas é distribuída pelo programa Residência Pedagógica 33,47%, sendo 22,88% destinadas às mulheres e 10,59% aos homens. Em seguida as bolsas PET que concentram 30,49% do total de bolsas, sendo, 19,29% de mulheres e 11,20% de homens. Com 27,75% de do total de bolsas está o programa do PIBID com 17,04% de mulheres 10,71% de homens. Por fim, o Núcleo de

Ensino que responde por 8,28% do total de bolsas, sendo que mulheres com 5,72% e homens com 2,56%.

Segmento discente da pós-graduação

A UNESP possui programas acadêmicos e profissionais de pós-graduação. Dentre os 14.151 discentes de pós-graduação, 92,50% estão matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos, onde desses 54,71% são mulheres e 45,29% são homens. O restante percentual, 7,50%, corresponde aos discentes que estão matriculados em programas de mestrado e doutorado profissionais, onde desses 58,38% são mulheres e 41,62% são homens.

Apenas um discente de pós-graduação da UNESP utiliza nome social, sendo ele do sexo masculino.

Há 724 matrículas suspensas sendo que 402 são mulheres (55,52%) e 322, homens (44,48%). Sobre as matrículas canceladas, há 186 no total com 101 mulheres (54,30%) e 85 homens (45,70%). Entre os 3.106 que defenderam trabalho, 1.735 eram mulheres (55,86%) e 1.371, homens (44,14%).

Os programas que contam com maior número de estudantes do sexo masculino são: Administração; Bioenergia; Ciência da Computação; Ciência dos Materiais; Ciência e Tecnologia de Materiais; Ciências Sociais; Economia; Engenharia de Biomateriais e Bioprocessos; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Ensino de Física; Filosofia; Física; Geociências e Meio Ambiente; História; Matemática e Música.

Os programas que contam com maior número de estudantes do sexo feminino são: Alimentos e Nutrição; Animais Selvagens; Artes; Biociências; Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia; Biologia Geral e Aplicada; Biopatologia Bucal; Biotecnologia Animal; Ciência Animal; Ciências da Informação; Ciência e Tecnologia Animal; Ciência Odontológica; Ciências Biológicas; Ciências Farmacêuticas; Comunicação; Design; Docência para a Educação Básica; Doenças Tropicais; Educação Educação Escolar; Educação Física; Educação Inclusiva; Educação Sexual; Enfermagem; Ensino e Processos Formativos; Estudos Linguísticos; Estudos Literários; Fisiopatologia em Clínica Médica; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Letras; Linguística e Língua Portuguesa; Microbiologia; Microbiologia Agropecuária; Medicina; Medicina Veterinária; Multicêntrico em Ciências Fisiológicas; Odontologia; Patologia; Pesquisa Clínica; Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica); Programa

Interinstitucional de Pós-graduação em Nanotecnologia Farmacêutica; Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem; Reabilitação Oral; Saúde Coletiva; Saúde Coletiva em Odontologia; Saúde da Família; Serviço Social; Sociologia em Rede Nacional; Tocoginecologia.

Os programas que demonstram equilíbrio entre os gêneros são: Agronegócio e Desenvolvimento; Agronomia; Anestesiologia; Aquicultura; Arquitetura e Urbanismo; Biofísica Molecular; Biodiversidade; Biometria; Biotecnologia; Ciências Ambientais; Ciências Cartográficas; Ciências Fisiológicas - UFSCar/UNESP; Ciência Florestal; Ciências da Motricidade; Cirurgia e Medicina Translacional; Desastres Naturais; Desenvolvimento Humano e Tecnologias; Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe; Direito; Ecologia e Biodiversidade; Educação para a Ciência; Educação Matemática; Engenharia Civil; Engenharia Civil e Ambiental; Farmacologia e Biotecnologia; Geografia; Gestão e Regulação de Recursos Hídricos; Matemática em Rede Nacional; Mídia e Tecnologia; Planejamento e Análise de Políticas Públicas; Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas; Química; Relações Internacionais e Zootecnia

Do total de 14.151 discentes de pós-graduação, 1.076 (7,60%) não possuem informações sobre a faixa etária. Entre os 13.075 discentes que fazem parte dos dados, 37,74% estão entre 25 e 29 anos, sendo esta a faixa etária que reúne a maior concentração de estudantes de ambos os sexos.

Considerando-se o total de 14.151 discentes da pós-graduação, 1.165 (8,23%) não possuem informações sobre a autodeclaração de cor. Entre os 12.986 discentes que fazem parte dos dados, 72,21% se autodeclararam brancos, o percentual de negros (pretos e pardos) é 20,57%.

Segundo os dados disponíveis, 41 dos 14.151 discentes de pós-graduação (0,29%) possuem alguma deficiência (visual, auditiva ou física). Este levantamento teve como fonte as solicitações de recursos especiais, como por exemplo, interprete de libras e acesso a sala de aula no andar térreo.

Sobre o estado de origem, 2.384 estudantes da pós-graduação (16,85%) são oriundos de outros estados que não São Paulo.

Considerando-se o total de discentes da pós-graduação, 14.151, temos 27,62% recebendo algum tipo de bolsa. Deste total, 82,53% recebem bolsa da CAPES, 4,83% FAPESP e 12,64% de outras fontes.

RESULTADOS

Segmento docente

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão, com base no mês de maio/2021 utilizando como fonte SisRH - Fopag e Recadastramento Governo Estadual e pela Pro-reitoria de pesquisa (informações sobre Bolsa Produtividade).

As categorias analisadas são: gênero, nome social, cargo/função, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências autodeclaradas, país de origem, regime de trabalho, vínculo, atuação na pós-graduação. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero. O quadro 1 sintetiza os dados coletados.

Quadro 1 - Segmento docente

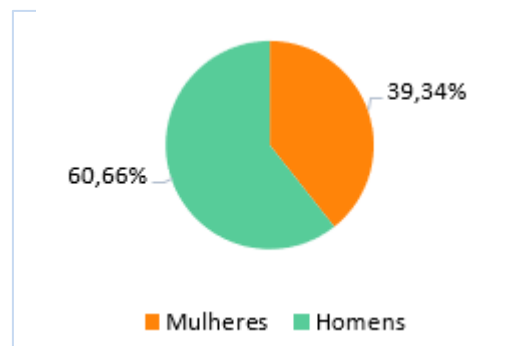
Categorias	Detalhamento	Mulheres				Homens				Total geral
		Docente	Pesquisadora	Docente de ensino médio	Total de mulheres	Docente	Pesquisador	Docente de ensino médio	Total de homens	
Gênero	Quantitativo Docentes	1178	18	28	1224	1765	29	93	1887	3111
Nome social	Utilização de nome social	1	0	0	1	0	0	0	0	1
Cargo/Função	Cargos de chefia/administrativos	215	2	3	220	345	7	10	362	582
Faixa etária	Até 25 anos	0	0	0	0	0	0	1	1	1
	25 – 30 completos	10	0	2	12	8	0	5	13	25
	30 – 35 completos	41	0	0	41	32	0	12	44	85
	35 – 40 completos	94	2	2	98	169	5	18	192	290
	40 – 45 completos	185	4	11	200	247	5	11	263	463
	45 – 50 completos	210	2	1	213	214	5	10	229	442
	50 – 55 completos	253	4	7	264	251	2	16	269	533
	55 – 60 completos	215	0	2	217	413	3	12	428	645
60 – 65 completos	101	3	2	106	261	5	4	270	376	

	65 – 70 completos	54	2	1	57	115	3	2	120	177
	Mais de 70	15	1	0	16	55	1	2	58	74
	Total	1178	18	28	1224	1765	29	93	1887	3111
Cor - autodeclaração	Branças	741	12	22	775	940	18	59	1017	1792
	Pretas	10	0	0	10	17	0	1	18	28
	Pardas	39	1	0	40	85	1	3	89	129
	Amarelas	29	0	0	29	27	1	2	30	59
	Indígenas	1	0	0	1	1	0	0	1	2
	Não autodeclaram	358	5	6	369	695	9	28	732	1101
Deficiências	Cegueira	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Baixa visão	6	0	0	6	11	0	0	11	17
	Surdez	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Deficiência auditiva	1	0	0	1	4	0	0	4	5
	Deficiência física	11	0	0	11	23	0	0	23	34
	Surdocegueira	0	0	0	0	1	0	0	1	1
	Múltipla	1	0	0	1	1	0	0	1	2
	Intelectual	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Autismo	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Síndrome de Asperger	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Síndrome de RETT	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
	Transtorno desintegrativo da infância	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
Altas habilidades/ superdotação	n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0	
País de origem	Naturais de outro país	23	0	0	23	64	6	1	71	94
Regime de trabalho	Tempo integral	1055	18	11	1084	1587	29	30	1646	2730
	Tempo parcial	123	0	17	140	178	0	63	241	381
Vínculo	Substitutos	98	0	9	107	81	0	31	112	219
Atuação na pós graduação		n/d	n/d	n/d	0	n/d	n/d	n/d	0	0
Bolsa Produtividade PQ				240				497		737

1.1 Distribuição dos docentes por gênero

A UNESP tem em seu quadro docente 3 categorias de profissionais: docentes, pesquisadores e docentes do ensino médio, totalizando 3.111 profissionais. Observa-se no Gráfico 1 que na soma das 3 categorias há mais homens (60,66%) do que mulheres (39,34%) atuando na universidade.

Gráfico 1- Distribuição dos docentes por gênero

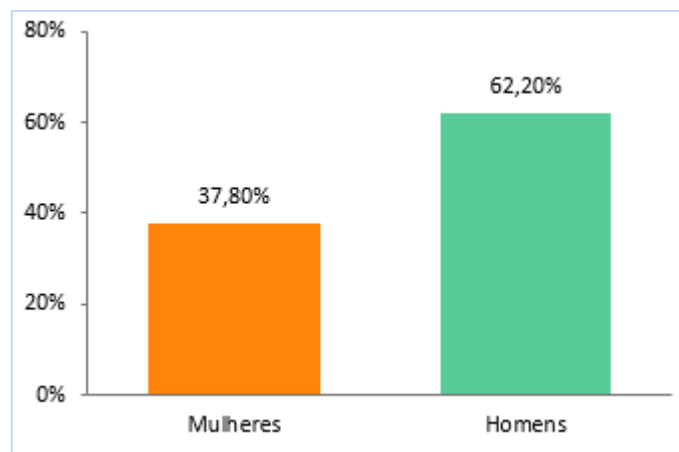


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

1.2 Distribuição dos docentes nos cargos de chefia/administrativos levando em consideração a variável gênero

Do total de docentes, 18,71% ocupam algum cargo de chefia na universidade. Dentre os docentes que ocupam estes cargos, a maior parte são homens, 62,2% do total e 37,8% são mulheres, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição de docentes em cargos de chefia por gênero

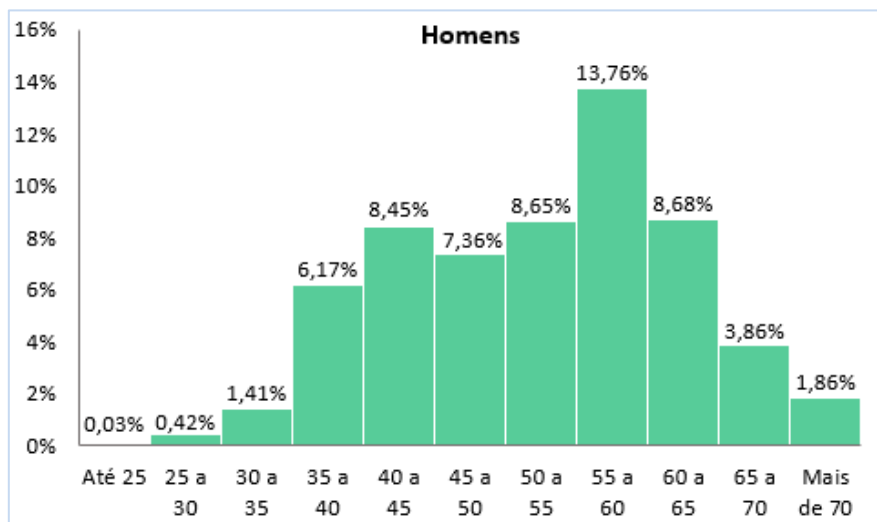
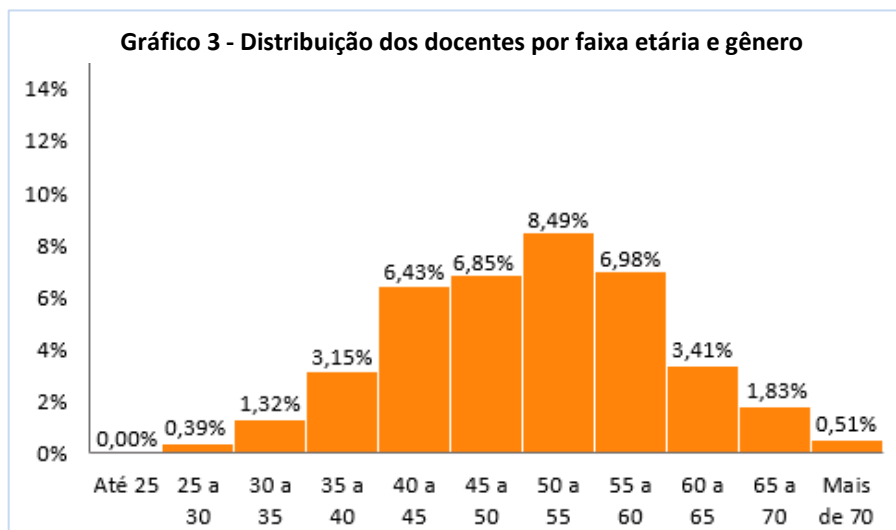


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

1.3 Distribuição dos docentes por faixa etária e gênero

Partindo do quadro total de docentes da UNESP, a distribuição por faixa etária demonstra que a maior concentração de mulheres está entre 40 e 60 anos; entre os homens a maior concentração está entre 35 e 65 anos.

No geral, a distribuição de docentes por faixa etária concentra um maior percentual de pessoas entre os 40 e 60 anos, totalizando 67%. Dessa porcentagem, 38,2% são homens e 28,8% são mulheres. Vale mencionar que a faixa etária com maior número de docentes homens é dos 55 aos 60 anos (13,73%) e a de docentes mulheres é dos 50 aos 55 anos (8,49%).

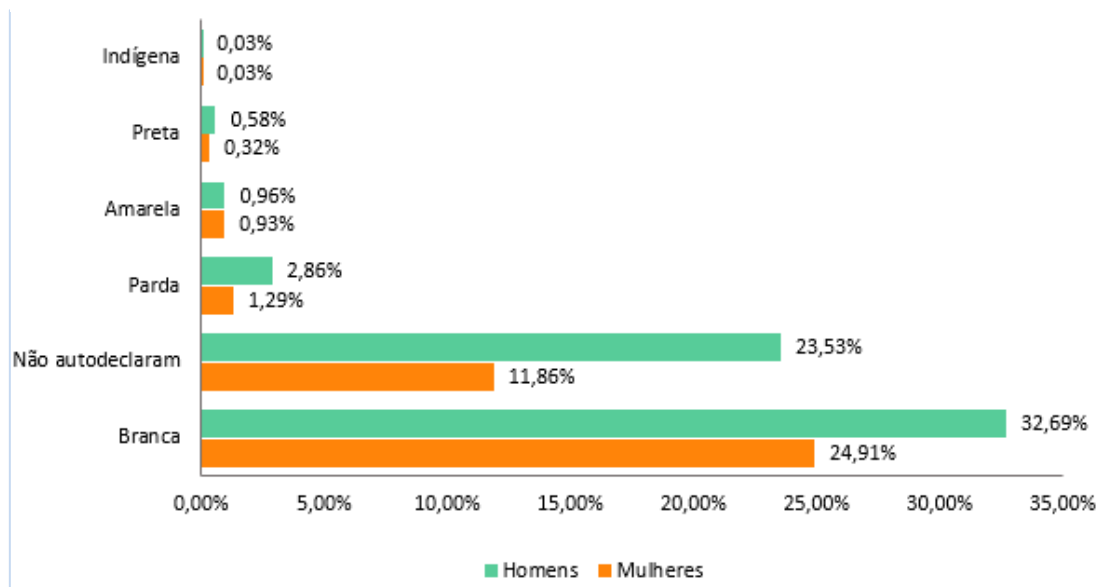


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

1.4 Distribuição dos docentes por cor (auto declarada) e gênero

No que se refere à cor dos docentes da UNESP, 57,60% são brancos/as, seguidos/as pelos/as pardos/as (4,15%), amarelos/as (1,90%), pretos/as (0,90%) e indígenas (0,06%). Destaca-se o grupo de docentes que não declararam sua cor, 35,39%. O Gráfico 4 apresenta a relação da distribuição de docentes por cor e gênero. Considerando o total de mulheres docentes, 1.224 temos: 63,3% brancas; 0,81% pretas; 3,2% pardas; 2,37% amarelas; 0,08% indígenas; 30,1% não declararam. Considerando o total de homens docentes 1887, temos: 53,9% brancos; 0,95% pretos; 4,71% pardos; 1,58% amarelos; 0,05% indígenas; 38,79% não declararam.

Gráfico 4 - Distribuição dos docentes por cor e gênero

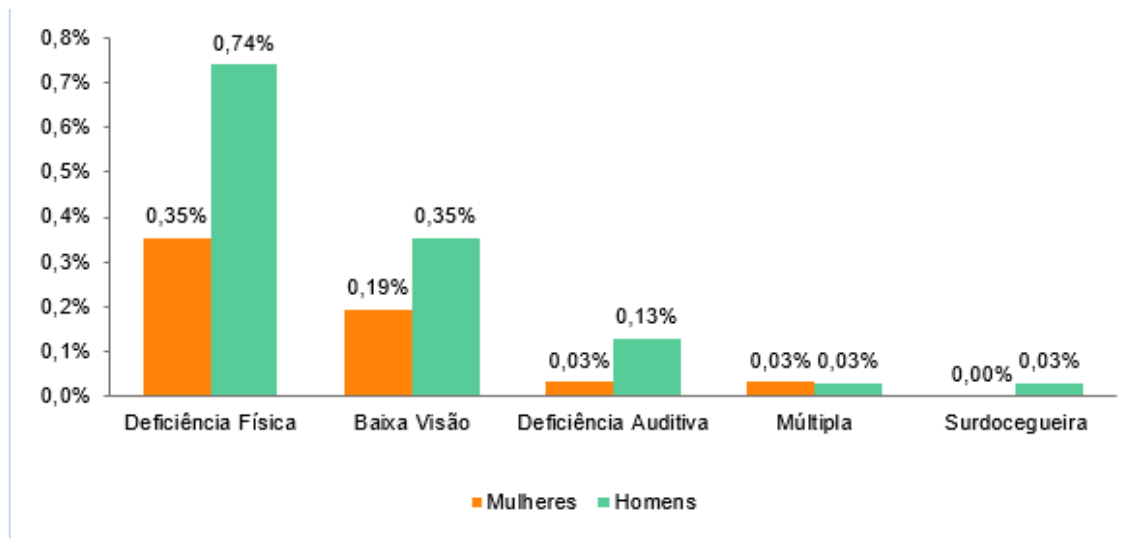


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

1.5 Distribuição dos docentes por deficiência (auto declarada) e gênero

Dentre todos os docentes da universidade, uma pequena parcela (1,89%) possui algum tipo de deficiência. Conforme o Gráfico 5, a distribuição de deficiências por gênero demonstra que a deficiência física é a mais comum, responsável por 1,09% do total, seguida de baixa visão (0,55%), deficiência auditiva (0,16%), múltipla (0,06%) e surdocegueira (0,03%). Destaca-se também que em todas as deficiências identificadas, o percentual de homens é igual ou superior que ao das mulheres.

Gráfico 5 - Distribuição dos docentes por deficiências e gênero

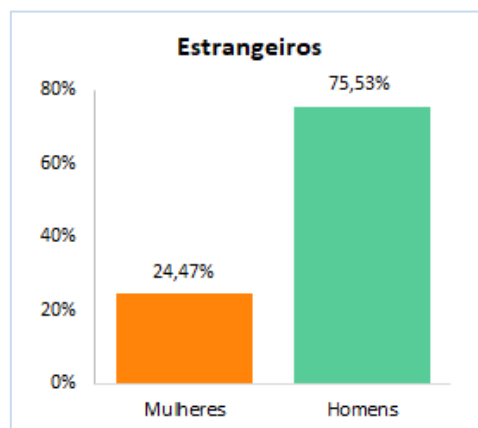


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

1.6 Distribuição dos docentes estrangeiros por gênero

Dentre os 94 docentes estrangeiros, 24% são mulheres e 76% são homens.

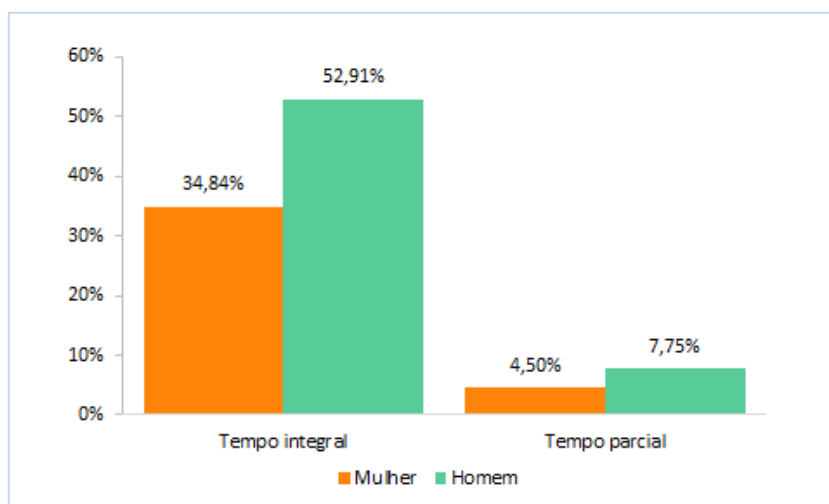
Gráfico 6 – Docentes estrangeiros



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

1.7 Distribuição de docentes por regime de trabalho e gênero

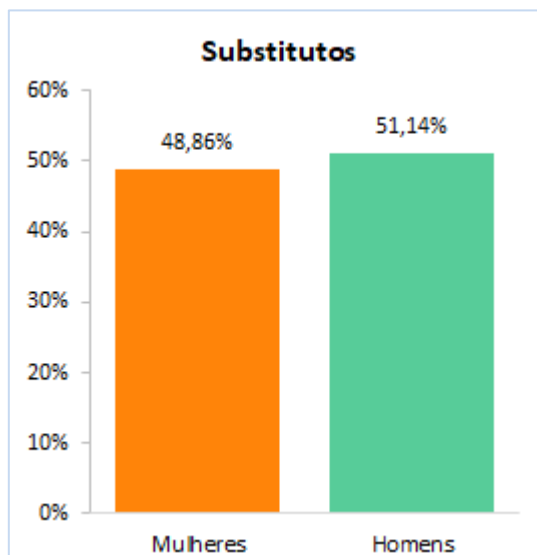
Dentre os 3.111 docentes da UNESP, 88% trabalham em regime de dedicação integral e 12% em regime de dedicação parcial. Quando considerada a variável gênero, 88% das mulheres atuam em regime de tempo integral e 12% em tempo parcial. Em relação aos homens, 87% em tempo integral e 13% em tempo parcial.

Gráfico 7 -Distribuição de docentes por regime de trabalho e gênero

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

1.8 Distribuição dos docentes substitutos por gênero

Dentre os 219 docentes substitutos, 49% são mulheres e 51% são homens.

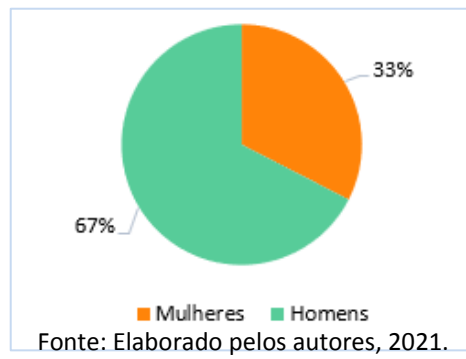
Gráfico 8 - Distribuição dos docentes substitutos por gênero

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

1.9 Distribuição dos docentes em relação a bolsas de produtividade a partir da variável gênero

Dentre os docentes 23,69% recebem bolsa produtividade em pesquisa. Dentre os que recebem essa bolsa, grande parte são homens, 67,45%, ao passo que 32,55% são mulheres, como mostra o Gráfico 9.

Gráfico 9 - Distribuição de docentes com bolsa de produtividade em pesquisa por gênero



Segmento técnico-administrativo

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão, com base no mês de maio/2021 utilizando como fonte SisRH - Fopag e Recadastramento Governo Estadual.

As categorias analisadas são: gênero, nome social, cargo/função, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências autodeclaradas. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero. O quadro 2 sintetiza os dados coletados.

Quadro 2 - Segmento técnico-administrativo

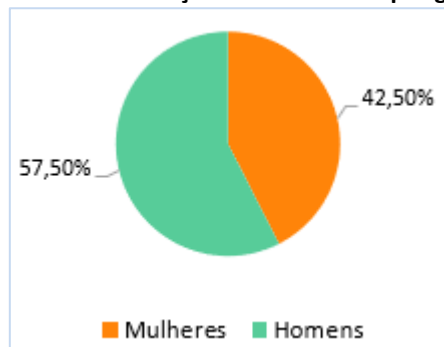
Categorias	Detalhamento	Mulheres	Homens	Total
Gênero	Servidores	2103	2845	4948
Nome social	utilização de nome social	0	0	0
Cargo/Função	cargos de chefia/administrativos	323	347	670
Faixa etária	Até 25 anos	0	2	2
	25 – 30 completos	11	30	41
	30 – 35 completos	179	238	417
	35 – 40 completos	317	348	665
	40 – 45 completos	303	312	615
	45 – 50 completos	322	351	673
	50 – 55 completos	444	554	998
	55 – 60 completos	296	645	941
	60 – 65 completos	174	251	425
	65 – 70 completos	46	85	131
		Mais de 70	11	29
	Total	2103	2845	4948
Cor - autodeclaração	brancas	1177	1441	2618
	pretas	59	61	120
	pardas	117	239	356
	amarelas	53	61	114
	indígenas	2	3	5
	não autodeclararam	695	1040	1735
Deficiências	cegueira	n/d	n/d	0
	baixa visão	12	22	34
	surdez	n/d	n/d	0
	deficiência auditiva	7	8	15
	deficiência física	16	25	41
	surdocegueira	0	1	1
	múltipla	0	3	3
	intelectual	0	2	2
	Autismo	n/d	n/d	0
	Síndrome de Asperger	n/d	n/d	0
	Síndrome de RETT	n/d	n/d	0
	Transtorno desintegrativo da infância	n/d	n/d	0
	Altas habilidades/ superdotação	n/d	n/d	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

2.1 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por gênero

A Unesp conta com 4.948 servidores técnico-administrativos, dentre os quais 57,50% são homens e 42,50% mulheres, conforme ilustra o Gráfico 10.

Gráfico 10 - Distribuição dos servidores por gênero

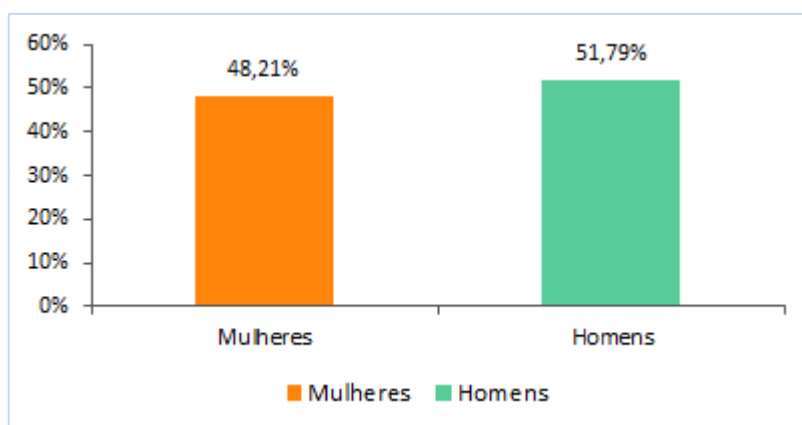


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

2.2 Distribuição dos servidores técnico-administrativos nos cargos de chefia/administrativos levando em consideração a variável gênero

O Gráfico 11 apresenta a relação entre os cargos de chefia/administrativos e a variável gênero. Ao considerarmos o total de servidores homens, temos 12,2% ocupando cargos de chefia. Em relação ao total de mulheres servidoras, 15,36%. Ao considerarmos apenas o universo de pessoas que ocupam cargos de chefia, temos 51,79% de homens e 48,21% de mulheres.

Gráfico 11 - Distribuição dos servidores em cargos de chefia por gênero



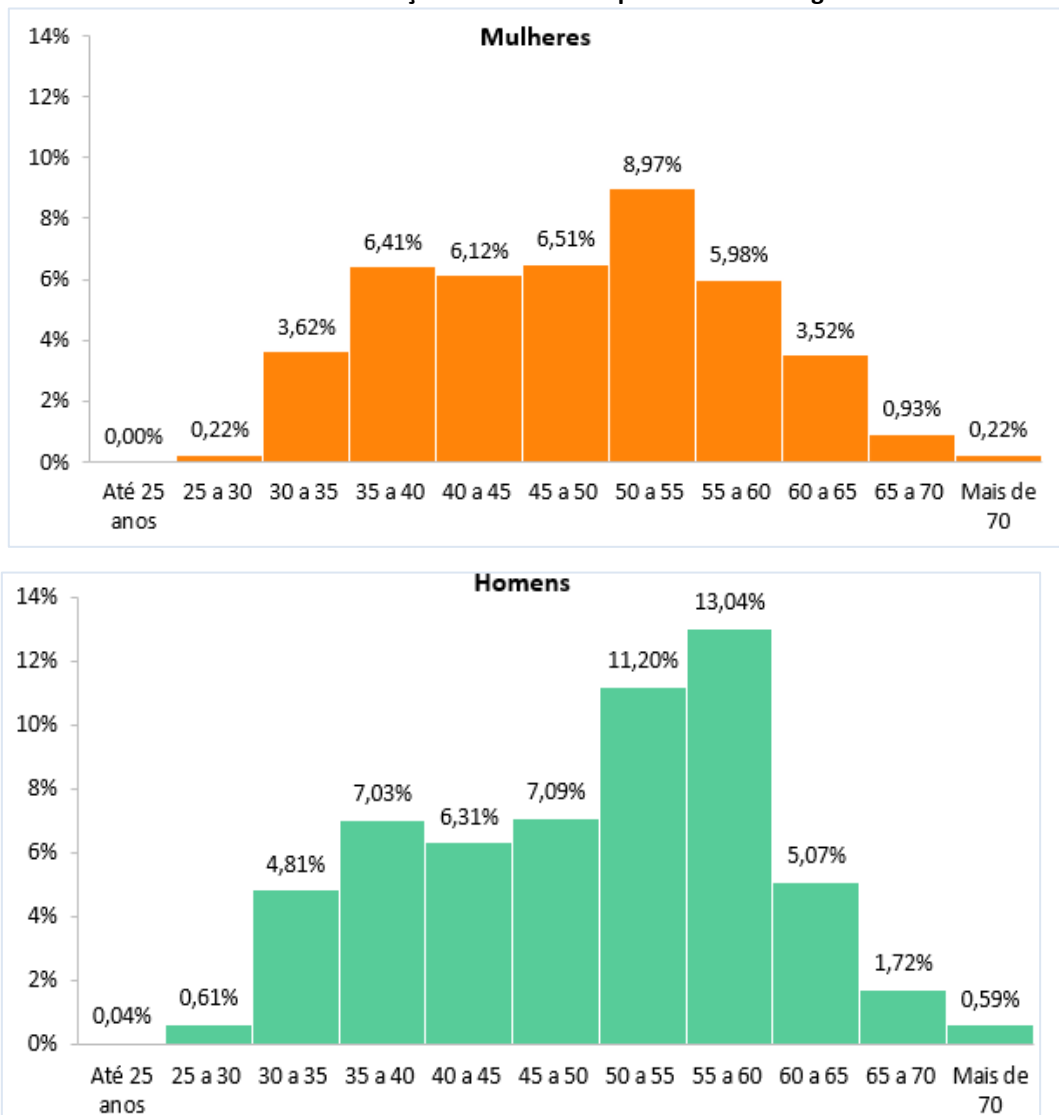
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

2.3 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por faixa etária e gênero

O Gráfico 12 apresenta as faixas etárias dos técnicos administrativos segmentadas por gênero. Ao observar as faixas etárias de ambos os sexos, é possível

afirmar que a maior distribuição entre os técnicos é de 35 a 60 anos, totalizando 78,66% dos dados. Os homens são a maioria em todas as faixas etárias em estudo e estão mais concentrados entre os 50 e 60 anos (24,23%). Em contrapartida, as mulheres estão mais concentradas entre os 45 e 55 anos (15,48%).

Gráfico 12- Distribuição dos servidores por faixa etária e gênero



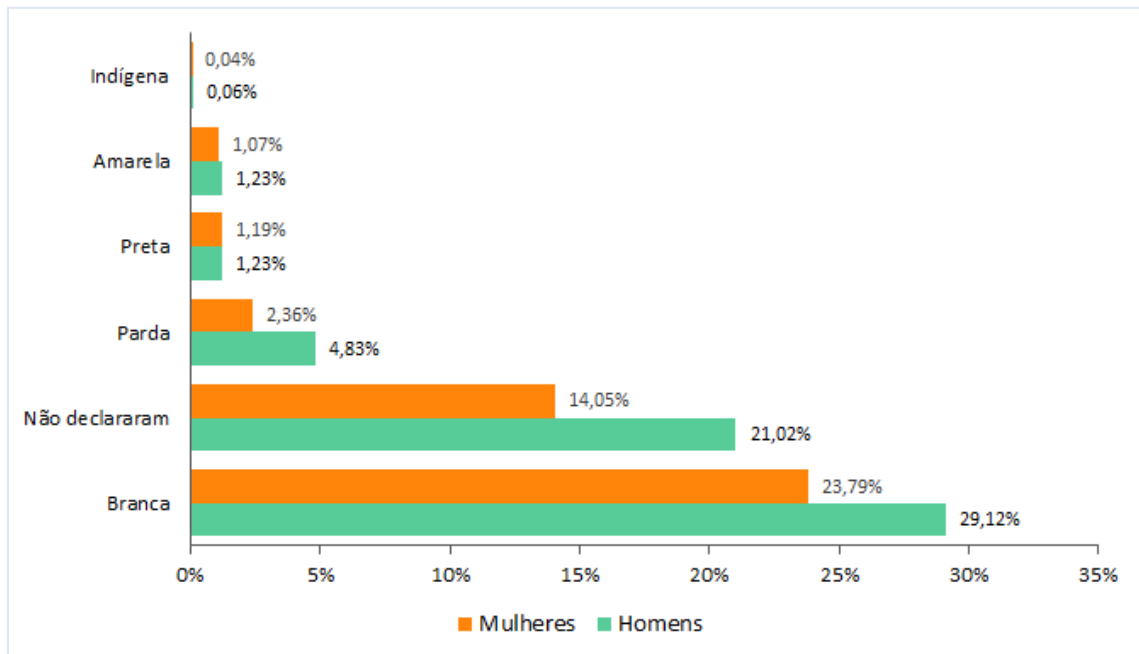
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

2.4 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por cor (auto declarada) e gênero

Quando considerado o universo de servidores e a auto declaração de cor, temos mais da metade dos servidores brancos (52,91%). A porcentagem dos que não declaram sua cor é a segunda mais alta (35,06%). Os pardos são 7,19%, pretos 2,43%, amarelos 2,30% e indígenas 0,10%. Quando considerada a variável gênero, nota-se que há mais homens brancos (29,12%) do que mulheres brancas (23,79%), dentre os que

não declararam sua cor, a porcentagem de homens (21,02%) também é mais alta do que das mulheres (14,05%); dentre os pardos temos 4,83% de homens e 2,36% de mulheres; dentre os pretos, 1,23% são homens e 1,19% mulheres; amarelos são 1,23% de homens e 1,07% de mulheres; e indígenas 0,06% de homens e 0,04% de mulheres.

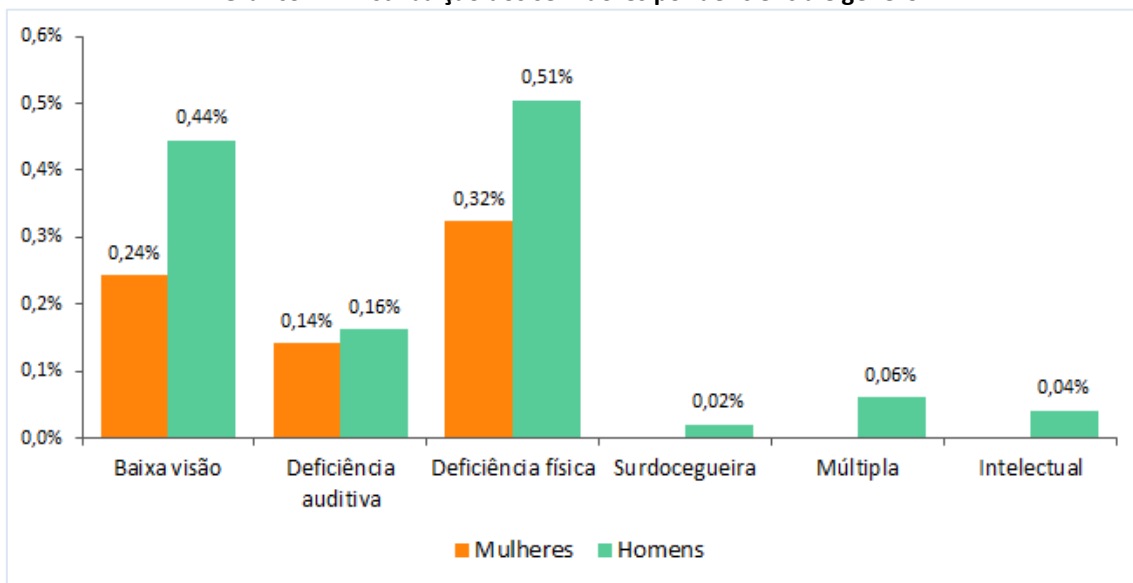
Gráfico 13 - Distribuição dos servidores por cor e gênero



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

2.5 Distribuição dos servidores técnico-administrativos por deficiência (auto declarada) e gênero

Os técnicos administrativos que declaram alguma deficiência é de 1,94%. A deficiência física corresponde a 0,83% dessas pessoas, seguida de baixa visão (0,68%) e deficiência auditiva (0,30%). As categorias de deficiência múltipla (0,06%), intelectual (0,04%) e surdocegueira (0,02%) são compostas apenas por homens. O Gráfico 14 ilustra a distribuição de tais categorias por gênero em relação ao total de servidores.

Gráfico 14- Distribuição dos servidores por deficiência e gênero

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3. Segmento discente da graduação

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Graduação, com base nos alunos matriculados até 2020. Destaca-se que os ingressantes de 2021 não fazem parte desse levantamento uma vez que o vestibular foi realizado fora do período habitual e depois do levantamento destes dados.

As categorias analisadas são: gênero, nome social, estado civil, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências autodeclaradas, estado de origem, ensino médio em escola pública, cotas raciais, bolsas, distribuição de discentes por cursos, distribuição de discentes por período e modalidade de curso. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero. Os quadros 3, 4 e 5 sintetizam os dados coletados.

Quadro 3 - Segmento discente graduação

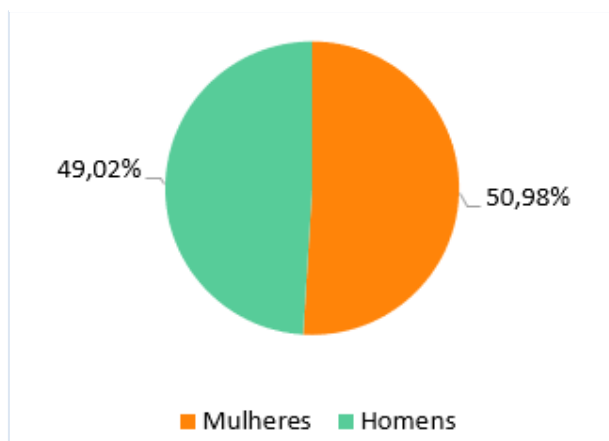
DISCENTES				
Categorias	Detalhamento	Mulheres	Homens	Total geral
Gênero	Quantitativo Discentes	19.664	18.907	38.571
Nome social	Utilização de nome social	20	26	46
Estado civil	Discentes casados	173	115	288
Faixa etária	Até 20 anos	5392	4528	9920
	20 a 25 completos	11475	10649	22124
	25 a 30 completos	1943	2672	4615
	30 a 35 completos	448	589	1037
	35 a 40 completos	180	240	420
	40 a 45 completos	93	104	197
	45 a 50 completos	65	46	111
	50 a 55 completos	42	38	80
	55 a 60 completos	19	21	40
	60 a 65 completos	5	10	15
	65 a 70 completos	2	8	10
	Mais de 70 anos	0	2	2
		Total	19664	18907
	Branca	14.512	14.105	28.617

Cor autodeclaração	Parda	3.407	3.259	6.666
	Preta	1.081	942	2.023
	Amarela	637	569	1206
	Indígena	15	14	29
	Não autodeclaram	12	18	30
Deficiências autodeclaração	Cegueira	3	4	7
	Baixa Visão	13	20	33
	Surdez	3	1	4
	Deficiência Auditiva	17	11	28
	Deficiência Física	20	31	51
	Surdocegueira	0	0	0
	Múltipla	6	12	18
	Intelectual	7	10	17
	Autismo	12	36	48
	Síndrome de Asperger	0	0	0
	Síndrome de RETT	0	0	0
	Transtorno desintegrativo da infância)	0	0	0
	Altas habilidades/ superdotação	23	54	77
	Estado de origem	Discentes que não são do estado de São Paulo	643	717
Ensino médio	Discentes egressos de escola pública	10.574	9.135	19.709
Cotas raciais	Discentes que entraram por cotas raciais	3.059	2.657	5.716
Bolsa	PIBID	280	176	456
	Núcleo de Ensino	94	42	136
	Residência pedagógica	376	174	550
	PET	317	184	501

3.1 Distribuição dos discentes por faixa etária e gênero

Dentre os 38.571 discentes da UNESP, 50,98% são mulheres e 49,02% são homens.

Gráfico 15 - Distribuição dos discentes por gênero

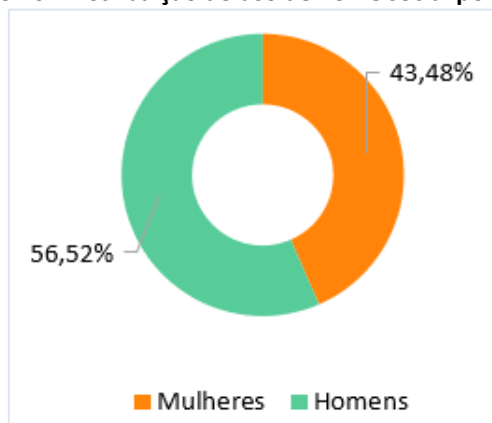


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.2 Distribuição dos discentes pelo uso do nome social

O nome social é utilizado por 0,12% dos alunos, sendo que dentre estes 43,48% são mulheres e 56,52% homens, como representado no Gráfico 16.

Gráfico 16 - Distribuição do uso de nome social por gênero



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.3 Distribuição por gênero dos discentes entre os cursos de graduação

O Quadro 4 apresenta a distribuição dos discentes entre os cursos de graduação a partir da variável gênero. As células em branco apresentam equilíbrio entre os gêneros. As células em laranja destacam os cursos com porcentagem igual ou superior a 60% no gênero feminino. As células em verde destacam os cursos com porcentagem igual ou superior a 60% no gênero masculino.

Os cursos que apresentam maior equilíbrio entre discentes mulheres e homens são: Administração Pública; Ciências Sociais; Comunicação: Rádio, Televisão e Internet; Design Gráfico; Direito; Ecologia; Engenharia Ambiental; Engenharia Biotecnológica; Engenharia Civil; Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia de Pesca; Engenharia Florestal; Física Médica; Geografia; Geologia; História; Jornalismo; Matemática; Medicina; Meteorologia; Química; Relações Internacionais; Zootecnia.

Os cursos que apresentam maior presença de discentes mulheres são: Arquitetura e Urbanismo; Arquivologia; Artes Cênicas - Interpretação Teatral; Artes Visuais; Arte – Teatro; Biblioteconomia; Ciências Biológicas; Ciências Biomédicas; Enfermagem; Engenharia de Alimentos; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Letras; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia; Relações Públicas; Serviço Social; Terapia Ocupacional; Turismo.

Os cursos que apresentam maior presença de discentes homens são: Ciências da Computação; Ciências Econômicas; Educação Física; Engenharia Aeronáutica; Engenharia Agrônoma; Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Engenharia de Biosistemas; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Energia; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações; Engenharia Industrial Madeireira; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Estatística; Filosofia; Física; Música; Sistemas de Informação.

Quadro 4 - Distribuição por gênero dos discente entre os cursos de graduação

Curso	Mulheres	% Mulheres	Homens	% Homens	Total
Administração	302	44,54%	376	55,46%	678
Administração Pública	230	46,46%	265	53,54%	495
Ciências Sociais	592	55,80%	469	44,20%	1061
Comunicação: Rádio, Televisão e Internet	70	45,75%	83	54,25%	153
Design Gráfico	263	54,34%	221	45,66%	484
Direito	285	49,22%	294	50,78%	579
Ecologia	86	56,95%	65	43,05%	151
Engenharia Ambiental	453	58,60%	320	41,40%	773
Engenharia Biotecnológica	121	50,84%	117	49,16%	238

Engenharia Civil	404	40,16%	602	59,84%	1006
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	316	55,24%	256	44,76%	572
Engenharia de Materiais	97	40,25%	144	59,75%	241
Engenharia de Pesca	77	45,83%	91	54,17%	168
Engenharia Florestal	127	52,70%	114	47,30%	241
Física Médica	81	49,09%	84	50,91%	165
Geografia	418	43,72%	538	56,28%	956
Geologia	88	48,62%	93	51,38%	181
História	319	42,70%	428	57,30%	747
Jornalismo	235	58,31%	168	41,69%	403
Matemática	444	44,53%	553	55,47%	997
Medicina	259	47,70%	284	52,30%	543
Meteorologia	54	48,21%	58	51,79%	112
Química	497	50,87%	480	49,13%	977
Relações Internacionais	405	58,19%	291	41,81%	696
Zootecnia	632	56,99%	477	43,01%	1109
Arquitetura e Urbanismo	336	71,19%	136	28,81%	472
Arquivologia	54	64,29%	30	35,71%	84
Artes Cênicas - Interpretação Teatral	89	60,14%	59	39,86%	148
Artes Visuais	308	65,39%	163	34,61%	471
Arte - Teatro	99	60,74%	64	39,26%	163
Biblioteconomia	76	74,51%	26	25,49%	102
Ciências Biológicas	1625	61,95%	998	38,05%	2623
Ciências Biomédicas	146	75,26%	48	24,74%	194
Enfermagem	109	91,60%	10	8,40%	119
Engenharia de Alimentos	121	66,85%	60	33,15%	181
Farmácia	462	70,64%	192	29,36%	654
Fisioterapia	266	67,34%	129	32,66%	395
Fonoaudiologia	144	91,14%	14	8,86%	158
Letras	1092	68,90%	493	31,10%	1585
Medicina Veterinária	752	75,73%	241	24,27%	993

Nutrição	120	67,42%	58	32,58%	178
Odontologia	1109	71,18%	449	28,82%	1558
Pedagogia	1721	88,03%	234	11,97%	1955
Psicologia	557	63,01%	327	36,99%	884
Relações Públicas	154	69,06%	69	30,94%	223
Serviço Social	333	82,63%	70	17,37%	403
Terapia Ocupacional	184	92,93%	14	7,07%	198
Turismo	60	63,83%	34	36,17%	94
Ciências da Computação	94	12,29%	671	87,71%	765
Ciências Econômicas	148	29,96%	346	70,04%	494
Educação Física	430	33,10%	869	66,90%	1299
Engenharia Aeronáutica	31	19,25%	130	80,75%	161
Engenharia Agrônoma	702	34,16%	1353	65,84%	2055
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	65	39,16%	101	60,84%	166
Engenharia de Biosistemas	68	37,99%	111	62,01%	179
Engenharia de Controle e Automação	21	9,91%	191	90,09%	212
Engenharia de Energia	48	28,07%	123	71,93%	171
Engenharia de Produção	208	31,61%	450	68,39%	658
Engenharia Elétrica	155	15,02%	877	84,98%	1032
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações	39	21,79%	140	78,21%	179
Engenharia Industrial Madeireira	49	34,51%	93	65,49%	142
Engenharia Mecânica	195	13,75%	1223	86,25%	1418
Engenharia Química	102	39,53%	156	60,47%	258
Estatística	51	38,35%	82	61,65%	133
Filosofia	49	28,00%	126	72,00%	175
Física	269	30,06%	626	69,94%	895
Música	143	32,80%	293	67,20%	436
Sistemas de Informação	25	13,74%	157	86,26%	182
Total	19664	50,98%	18907	49,02%	38571

O Quadro 5 apresenta a relação entre a modalidade e período do curso com o gênero dos discentes em valores absolutos, enquanto o Quadro 6 expõe as frequências relativas sobre o total do corpo discente.

Quadro 5 - Distribuição dos discentes (período, modalidade de curso e gênero) em porcentagem

	MULHERES			HOMENS			Total
	Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado/ Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado/ Licenciatura	
Integral	23,60%	0,80%	4,95%	25,93%	0,30%	4,70%	60,29%
Matutino	1,13%	1,09%	1,02%	0,50%	0,54%	0,92%	5,20%
Vespertino	0,43%	0,33%	0,00%	0,22%	0,04%	0,00%	1,01%
Vespertino/Noturno	0,92%	0,00%	1,27%	0,85%	0,00%	1,33%	4,36%
Noturno	5,41%	6,70%	3,32%	6,37%	3,80%	3,53%	29,14%
Total	31,48%	8,92%	10,57%	33,86%	4,68%	10,48%	100,00%

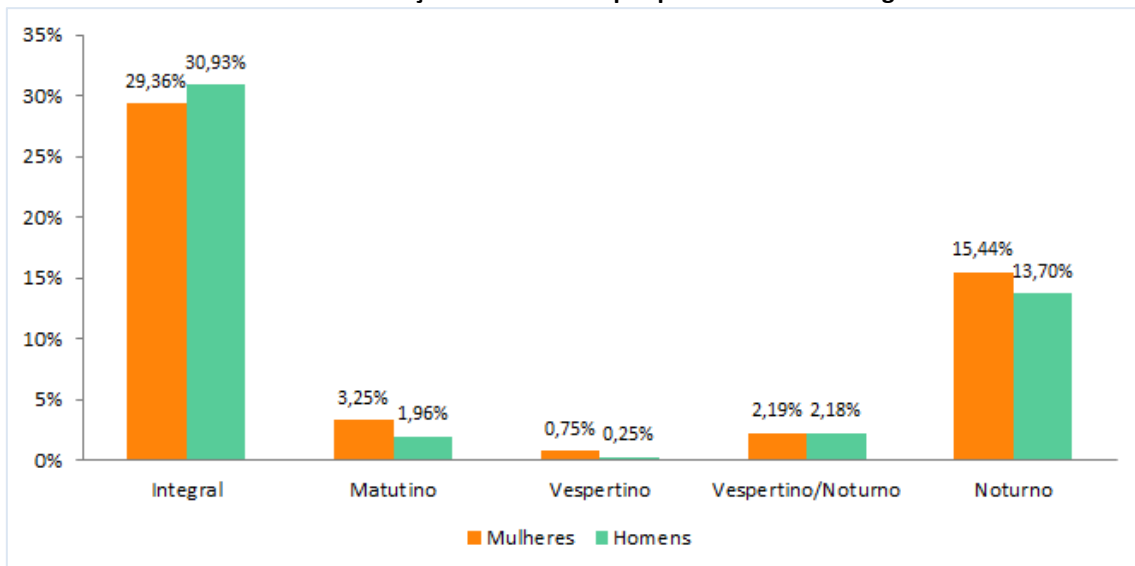
Quadro 6 - Distribuição dos discentes (período, modalidade de curso e gênero)

	MULHERES			HOMENS			Total
	Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado/ Licenciatura	Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado/ Licenciatura	
Integral	9104	309	1911	10001	116	1814	23255
Matutino	435	422	395	194	208	353	2007
Vespertino	164	127	0	84	14	0	389
Vespertino/Noturno	353	0	490	326	0	513	1682
Noturno	2088	2584	1282	2457	1466	1361	11238
Total	12144	3442	4078	13062	1804	4041	38571

3.4 Distribuição dos discentes por gênero entre os períodos de cursos de graduação

A UNESP oferta cursos nos seguintes períodos: integral, matutino, vespertino, vespertino/noturno e noturno. Dentre o total de estudantes observa-se a seguinte distribuição por períodos: 60,29% integral, 29,14% noturno, 5,20% matutino, vespertino/noturno 4,36% e vespertino 1,01%. O Gráfico 17 expressa a distribuição de homens e mulheres conforme os períodos.

Gráfico 17 – Distribuição dos discentes por períodos do curso e gênero

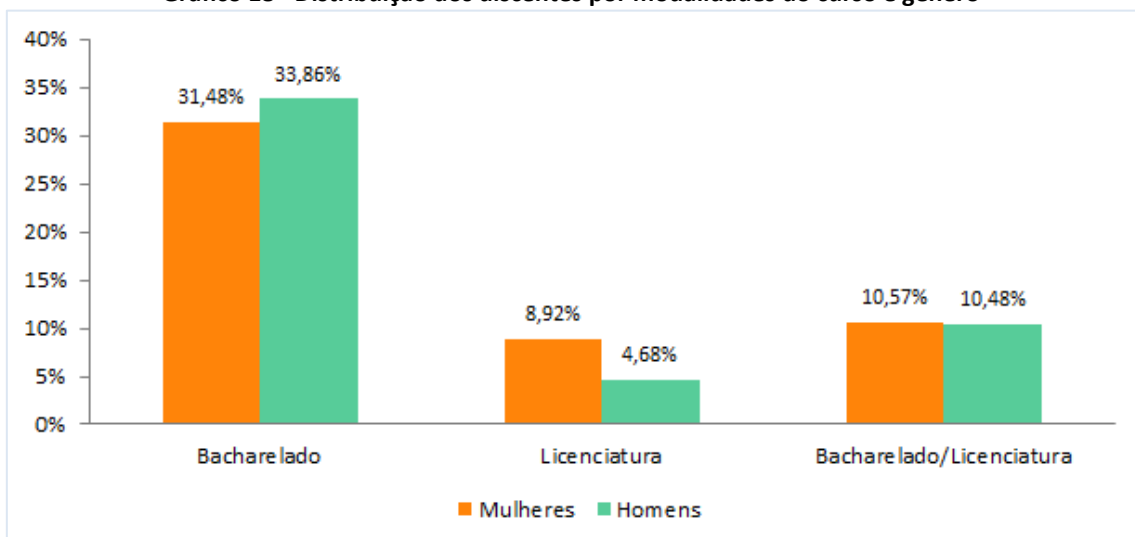


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.5 Distribuição dos discentes por gênero entre as modalidades de cursos de graduação

A UNESP oferta cursos nas modalidades bacharelado, licenciatura e bacharelado/licenciatura. A distribuição dos estudantes é a seguinte: 64,85% estão no bacharelado, 21,55% cursam o bacharelado/licenciatura e 13,60%, licenciatura. Conforme o Gráfico 18, a distribuição dos gêneros nas modalidades para bacharelado/Licenciatura é bem semelhante (10,95% mulheres e 10,60% homens); no bacharelado há 33,74% de homens e 31,48% de mulheres; na licenciatura 8,92% de mulheres e 4,68% de homens.

Gráfico 18 - Distribuição dos discentes por modalidades do curso e gênero

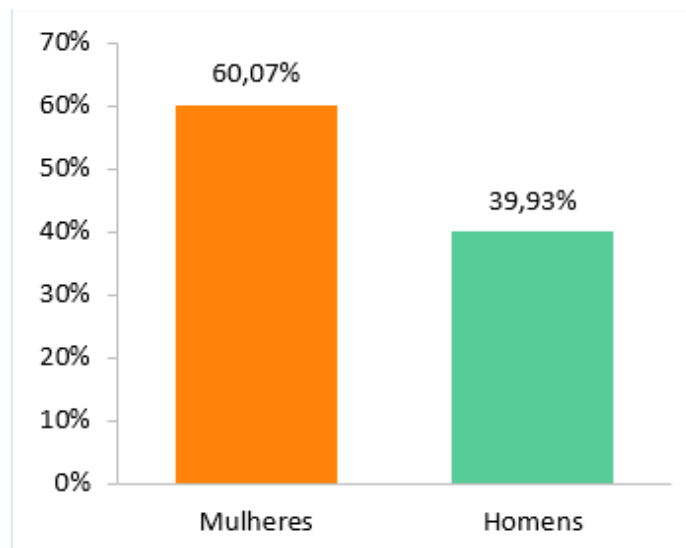


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.6 Distribuição dos discentes por gênero em relação ao estado civil

Em relação ao estado civil dos discentes (Gráfico 19), 0,75% do total são casados, sendo que dessa porcentagem, 60,07% são mulheres e 39,93% homens.

Gráfico 19 - Distribuição dos discentes em relação a estado civil e gênero



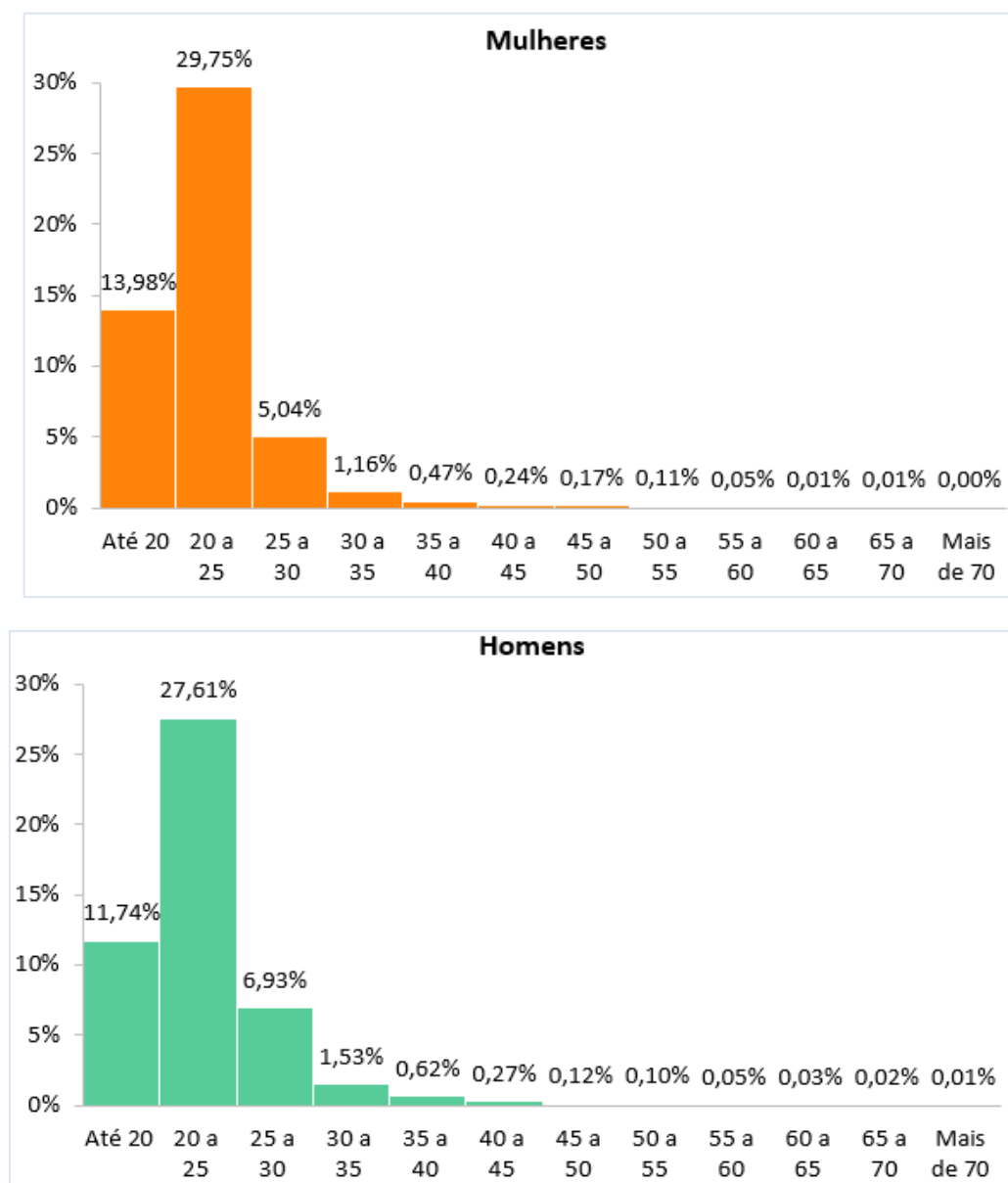
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.7 Distribuição dos discentes por faixa etária e gênero

A maioria dos alunos da UNESP está entre as faixas etárias até os 30 anos, correspondendo a 95,04% do total. Desta porcentagem os alunos estão divididos nas seguintes faixas etárias: até 20 anos (25,72%), de 20 a 25 anos (57,36%) e dos 25 aos 30 anos (11,96%). Os demais (4,96%) dividem-se entre faixas etárias que aparecem com menor frequência.

A distribuição do total de estudantes entre as faixas etárias, considerando-se a variável gênero mostra que até 20 anos estão 13,98% de mulheres e 11,74% homens; entre 20 e 25 anos, 29,75% de mulheres e 27,61% homens; de 25 a 30 anos, 6,93% de homens e 5,04% mulheres; de 30 a 35 anos 1,53% de homens e 1,16% de mulheres. As demais faixas etárias concentram menos de 1% de estudantes.

Gráfico 20 - Distribuição dos discentes em relação a faixa etária e gênero

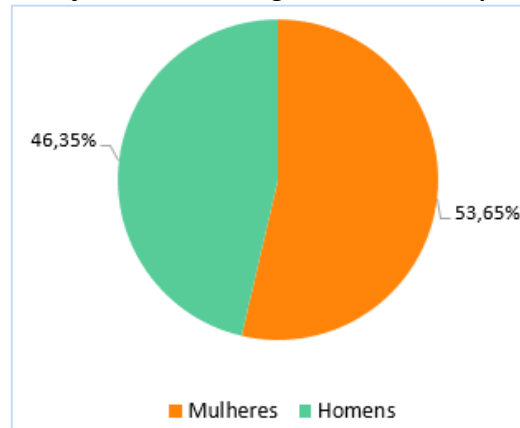


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.8 Distribuição dos discentes oriundos de escolas públicas por gênero

Do total de discentes da UNESP, 51,10% realizaram o ensino médio em escola pública. O Gráfico 21 apresenta a proporção entre os egressos de escolas públicas por gênero: 53,65% são mulheres e 46,35%, homens.

Gráfico 21 - Distribuição de discentes egressos de escolas públicas por gênero

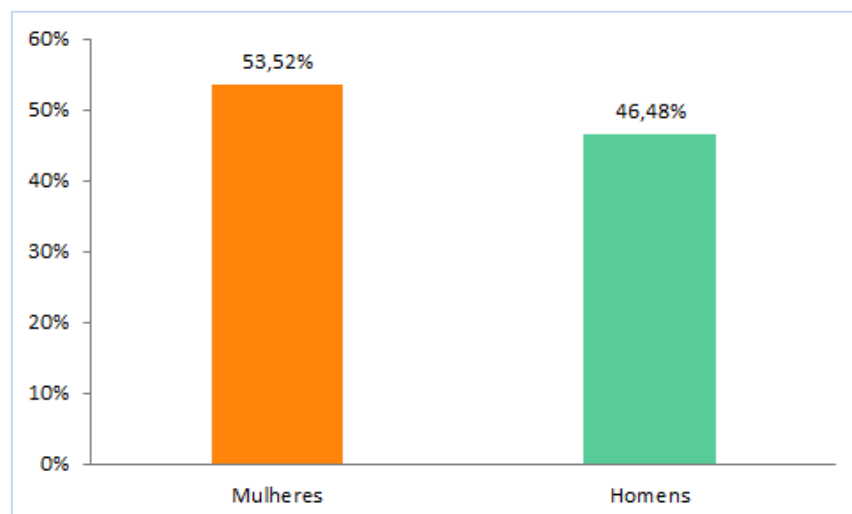


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.9 Distribuição dos discentes ingressantes por meio de cotas PPI e gênero

Em relação ao total de alunos, 14,82% entraram na universidade através de cotas raciais, PPI (pretos, pardos e indígenas). Sobre a proporção desses discentes cotistas em relação ao gênero (Gráfico 22), 53,52% são mulheres e 46,48%, homens.

Gráfico 22 - Distribuição de discentes que entraram por cotas raciais e gênero

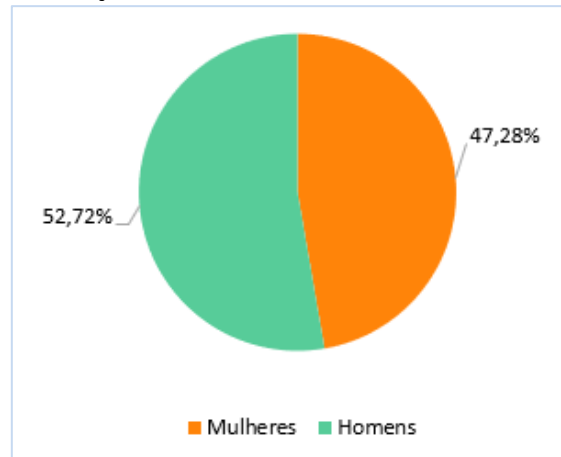


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.10 Distribuição dos discentes oriundos de outros estados (que não São Paulo)

A respeito dos estados de origem, 3,53% dos discentes não são do estado de São Paulo. Entre essas pessoas oriundas de outros estados, 47,28% são mulheres e 52,72%, homens (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Distribuição de discentes oriundos de outros estados por gênero

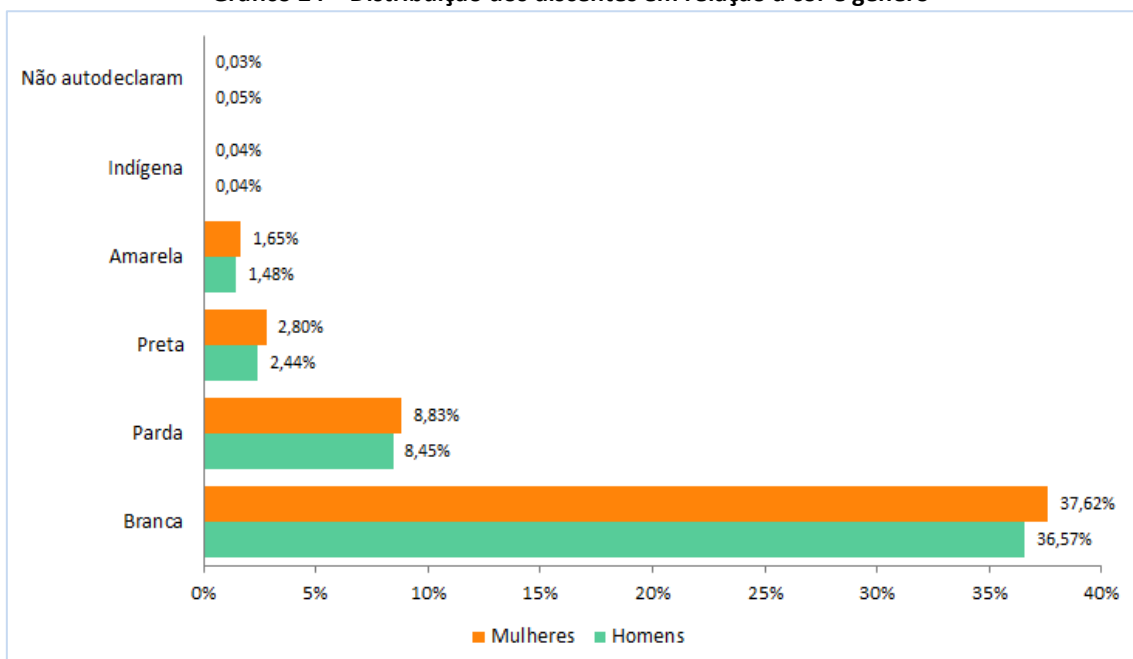


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.11 Distribuição dos discentes por cor (auto declarada) e gênero

A autodeclaração de cor pelos discentes, mostra que há 74,19% de alunos brancos, 17,28% são pardos, 5,24% são pretos, 3,13% amarelos, 0,08% indígenas. Os estudantes que não declaram sua cor correspondem a 0,08%. A distribuição por gênero, Gráfico 24, demonstra que dentre os estudantes que se autodeclararam indígenas, homens e mulheres representam a mesma porcentagem; entre os amarelos há mais mulheres (1,65%) do que homens (1,48%); dentre os pretos, 2,8% são mulheres e 2,44% homens; dentre os pardos 8,83% são mulheres e 8,45% homens; dentre os brancos 37,6 são mulheres e 36,57 homens.

Gráfico 24 – Distribuição dos discentes em relação à cor e gênero



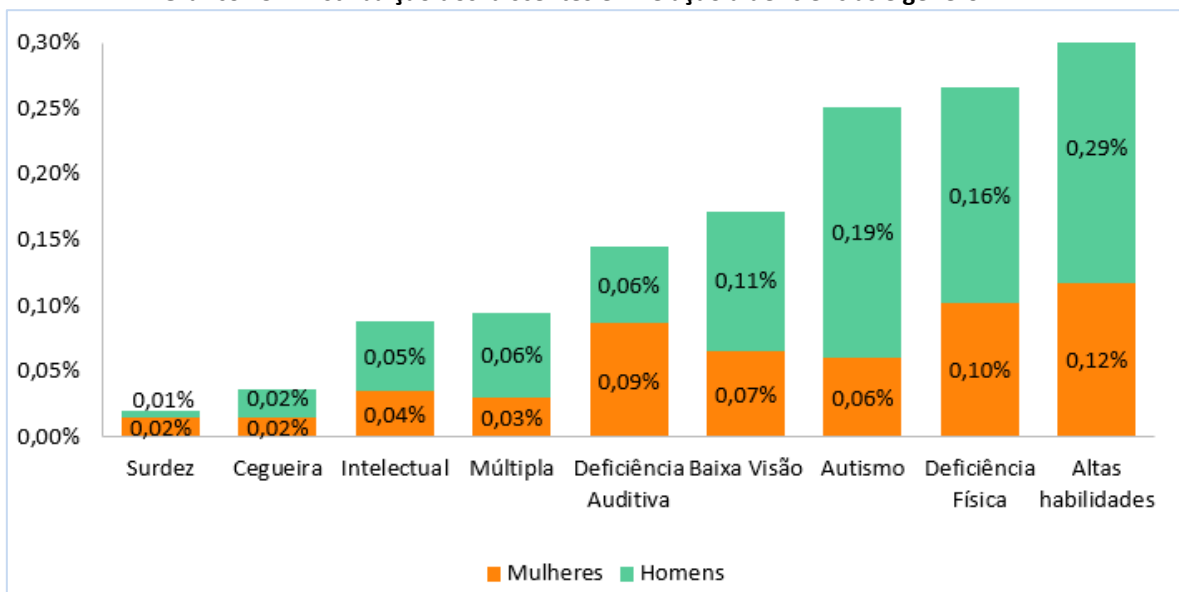
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.12 Distribuição dos discentes por deficiência, altas habilidades e gênero

Os discentes que autodeclararam alguma deficiência correspondem a 0,73% do total de estudantes matriculados na UNESP. Em relação ao total de pessoas que declaram deficiências, 36,75% são mulheres e 63,25% são homens. As categorias de deficiências são as mesmas utilizadas pelo censo escolar. O Gráfico 25 apresenta a distribuição de discentes com deficiência em relação ao total de homens e mulheres.

As altas habilidades/superdotação apresenta as maiores em ambos os sexos, representando 0,40% do total. Cabe destacar que altas habilidades refere-se a uma especificidade relacionada à aprendizagem, não é considerada deficiência. O autismo (transtorno global do desenvolvimento) tem a maior porcentagem entre os homens (0,19%), seguida pela deficiência física (0,16%). Já em relação às mulheres, as categorias mais frequentes são: altas habilidades/superdotação, deficiência física e auditiva, que representam, respectivamente, 0,10% e 0,09% do total das discentes.

Gráfico 25 – Distribuição dos discentes em relação à deficiências e gênero



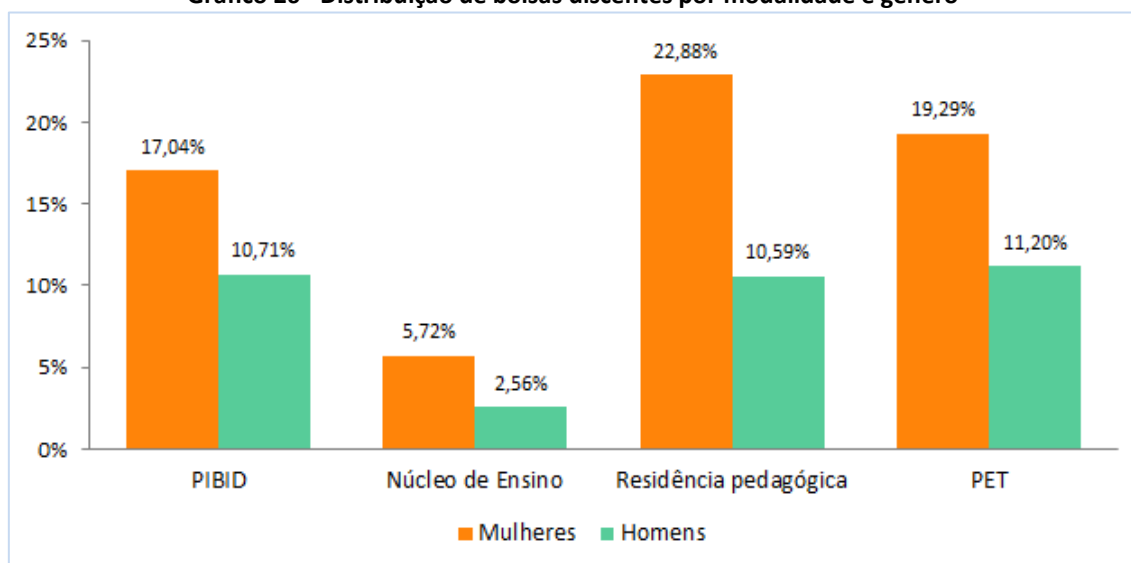
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.13 Distribuição dos discentes por recebimento de bolsa e gênero

Foram consideradas 4 tipos de bolsas acadêmicas destinadas à graduação: PIBID, Núcleo de Ensino, Residência Pedagógica e PET. Do total de alunos da graduação, 4,26% recebem algum tipo de bolsa: Residência Pedagógica (1,43%), PET (1,30%), PIBID (1,18%) e Núcleo de Ensino (0,35%). Em relação ao gênero desses discentes bolsistas, aproximadamente 65% são mulheres e 35%, homens. Em todas as modalidades de bolsa, a porcentagem de mulheres é maior do que a de homens. Destacamos que a maior porcentagem de bolsas é distribuída pelo programa Residência Pedagógica 33,47%, sendo 22,88% destinadas às mulheres e 10,59% aos homens. Em seguida as bolsas PET que concentram 30,49% do total de bolsas, sendo,

19,29% de mulheres e 11,20% de homens. Com 27,75% de do total de bolsas está o programa do PIBID com 17,04% de mulheres 10,71% de homens. Por fim, o Núcleo de Ensino que responde por 8,28% do total de bolsas, sendo que mulheres com 5,72% e homens com 2,56%.

Gráfico 26 - Distribuição de bolsas discentes por modalidade e gênero



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

3.14 Distribuição dos auxílios da Permanência Estudantil por unidade

Os dados foram fornecidos pela COPE e demonstram a distribuição do total de auxílios de permanência estudantil por unidades. Os dados de 2021 são do mês de maio e somente de veteranos.

Quadro 7 - Distribuição dos auxílios de permanência estudantil por unidade

Cidade	Unidade	2019	2020	2021	Total
Araçatuba	FMV	0,85%	0,83%	0,88%	0,85%
	FO	2,04%	2,08%	2,13%	2,08%
Araraquara	FCF	2,09%	2,27%	2,37%	2,24%
	FCL	5,74%	5,97%	5,96%	5,89%
	FO	1,22%	1,29%	1,65%	1,37%
	IQ	1,31%	1,64%	1,76%	1,56%
Assis	FCL	6,70%	6,71%	7,08%	6,82%
Bauru	FAAC	3,70%	3,61%	3,33%	3,56%
	FC	5,28%	5,27%	5,43%	5,32%
	FE	1,72%	1,75%	1,86%	1,77%
Botucatu	FCA	2,13%	2,56%	2,93%	2,52%
	FM	1,03%	1,47%	1,76%	1,40%
	FMVZ	1,54%	1,64%	1,57%	1,58%
	IB	2,69%	2,54%	2,72%	2,64%
Dracena	FCAT	1,91%	2,23%	1,94%	2,03%
Franca	FCHS	7,28%	6,80%	6,55%	6,89%

Guaratinguetá	FE	3,76%	3,37%	3,14%	3,44%
Ilha Solteira	FE	5,49%	5,20%	5,70%	5,45%
Itapeva	CE	1,45%	1,05%	1,04%	1,18%
Jaboticabal	FCAV	3,08%	3,54%	3,78%	3,45%
Marília	FFC	6,77%	6,54%	5,17%	6,21%
Ourinhos	CE	1,45%	1,53%	1,54%	1,51%
Presidente Prudente	FCT	6,80%	7,30%	7,00%	7,04%
Registro	CE	1,81%	1,31%	1,36%	1,50%
Rio Claro	IB	2,71%	2,78%	2,69%	2,73%
	IGCE	3,93%	3,52%	3,59%	3,68%
Rosana	CE	1,24%	1,18%	1,09%	1,17%
São João da Boa Vista	CE	0,64%	0,63%	0,88%	0,71%
São José do Rio Preto	IBILCE	4,98%	4,83%	4,10%	4,67%
São José dos Campos	ICT	2,00%	1,90%	2,02%	1,97%
São Paulo	IA	1,95%	2,12%	2,10%	2,06%
São Vicente	IB	1,68%	1,57%	1,60%	1,62%
Sorocaba	ICT	1,17%	1,12%	1,33%	1,20%
Tupã	FCE	1,88%	1,84%	1,94%	1,88%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

4. Segmento discente da pós-graduação

Os dados foram fornecidos pela Pró-reitoria de Pós-graduação. As categorias analisadas são: gênero, nome social, estado civil, faixa etária, cor autodeclarada, deficiências, estado de origem, bolsas, distribuição de discentes por programas. Todas as categorias foram analisadas considerando-se a variável gênero. Os quadros 8 e 9 sintetizam os dados coletados.

Quadro 8 - Segmento discente da pós-graduação

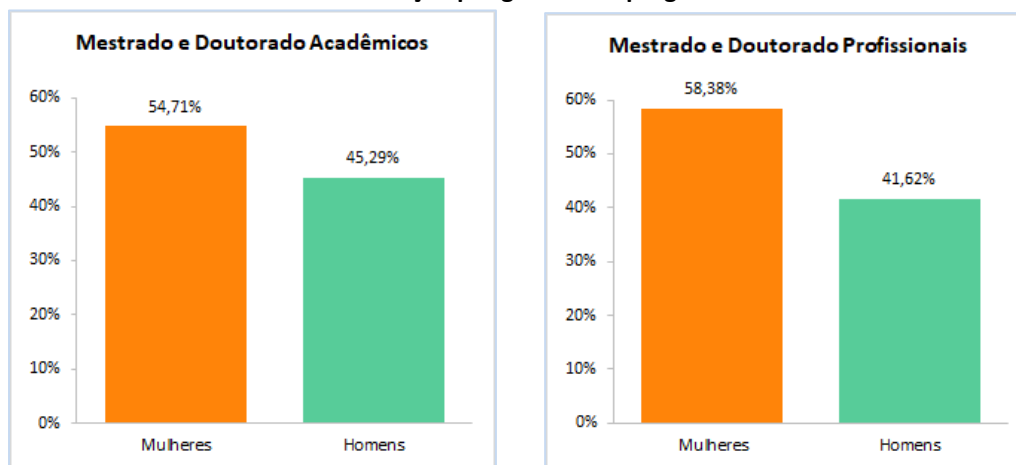
DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Categorias	Detalhamento	Mulheres	Homens	Total geral
Gênero	Quantitativo Discentes	7.781	6.370	14.151
	Mestrado e Doutorado Acadêmico	7.161	5.928	13.089
	Mestrado e Doutorado Profissional	620	442	1.062
Nome social	Utilização de nome social	0	1	1
Estado civil	Discentes casados	1.406	1.059	2.465
Faixa etária	18 a 24 anos	970	718	1.688
	25 a 29 anos	2.744	2.190	4.934
	30 a 34 anos	1.630	1.368	2.998
	35 a 39 anos	847	758	1.605
	40 a 44 anos	496	433	929
	45 a 49 anos	256	210	466
	50 a 54 anos	133	121	254
	55 a 59 anos	57	75	132
	60 anos ou mais	17	52	69
	Total		7.150	5.925
Cor – autodeclaração	Branca	5.317	4.061	9.378
	Parda	1.014	990	2.004
	Preta	321	347	668
	Amarela	119	93	212
	Indígena	8	15	23
	Não autodeclaram	343	358	701
	Total		7.122	5.864

Deficiências	Visual	5	1	6
	Auditiva	6	17	23
	Física	4	8	12
	Total	15	26	41
Estado de origem	Discentes que não são do estado de São Paulo	1.274	1.110	2.384
Cotas raciais	Discentes que entraram por cotas raciais	Não há dados		
Bolsa	CAPES	1.876	1.350	3.226
	FAPESP	104	85	189
	Outras	279	215	494
	Total	2.259	1.650	3.909

4.1 Distribuição dos discentes em programas de mestrado e doutorado

A UNESP possui programas acadêmicos e profissionais de pós-graduação. Dentre os 14.151 discentes de pós-graduação, 92,50% estão matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos, onde desses 54,71% são mulheres e 45,29% são homens. O restante percentual, 7,50%, corresponde aos discentes que estão matriculados em programas de mestrado e doutorado profissionais, onde desses 58,38% são mulheres e 41,62% são homens. A distribuição por gênero em cada programa de mestrado e doutorado está ilustrada no Gráfico 27.

Gráfico 27 -- Distribuição por gênero em programas de mestrado e doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

4.2 Distribuição dos discentes de pós-graduação entre os programas

O quadro 9 apresenta os dados relacionados aos discentes matriculados em cada programa a partir da variável gênero. As células em verde destacam os programas com porcentagem igual ou superior a 60% no gênero masculino. As células em laranja destacam os programas com porcentagem igual ou superior a 60% no gênero feminino. As células em branco apresentam equilíbrio entre os gêneros.

Os programas que contam com maior número de estudantes do gênero masculino são: Administração; Bioenergia; Ciência da Computação; Ciência dos Materiais; Ciência e Tecnologia de Materiais; Ciências Sociais; Economia; Engenharia de Biomateriais e Bioprocessos; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Ensino de Física; Filosofia; Física; Geociências e Meio Ambiente; História; Matemática e Música.

Os programas que contam com maior número de estudantes do gênero feminino são: Alimentos e Nutrição; Animais Selvagens; Artes; Biociências; Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia; Biologia Geral e Aplicada; Biopatologia Bucal; Biotecnologia Animal; Ciência Animal; Ciências da Informação; Ciência e Tecnologia Animal; Ciência Odontológica; Ciências Biológicas; Ciências Farmacêuticas; Comunicação; Design; Docência para a Educação Básica; Doenças Tropicais; Educação Educação Escolar; Educação Física; Educação Inclusiva; Educação Sexual; Enfermagem; Ensino e Processos Formativos; Estudos Linguísticos; Estudos Literários; Fisiopatologia em Clínica Médica; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Letras; Linguística e Língua Portuguesa; Microbiologia; Microbiologia Agropecuária; Medicina; Medicina Veterinária; Multicêntrico em Ciências Fisiológicas; Odontologia; Patologia; Pesquisa Clínica; Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica); Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Nanotecnologia Farmacêutica; Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem; Reabilitação Oral; Saúde Coletiva; Saúde Coletiva em Odontologia; Saúde da Família; Serviço Social; Sociologia em Rede Nacional; Tocoginecologia.

Os programas que demonstram equilíbrio entre os gêneros são: Agronegócio e Desenvolvimento; Agronomia; Anestesiologia; Aquicultura; Arquitetura e Urbanismo; Biofísica Molecular; Biodiversidade; Biometria; Biotecnologia; Ciências Ambientais; Ciências Cartográficas; Ciências Fisiológicas - UFSCar/UNESP; Ciência Florestal; Ciências da Motricidade; Cirurgia e Medicina Translacional; Desastres Naturais; Desenvolvimento Humano e Tecnologias; Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe; Direito; Ecologia e Biodiversidade; Educação para a Ciência; Educação Matemática; Engenharia Civil; Engenharia Civil e Ambiental; Farmacologia e

Biotecnologia; Geografia; Gestão e Regulação de Recursos Hídricos; Matemática em Rede Nacional; Mídia e Tecnologia; Planejamento e Análise de Políticas Públicas; Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas; Química; Relações Internacionais e Zootecnia

Cabe destacar que há 724 matrículas suspensas sendo que 402 são mulheres (55,52%) e 322, homens (44,48%). Sobre as matrículas canceladas, há 186 no total com 101 mulheres (54,30%) e 85 homens (45,70%). Entre os 3.106 que defenderam trabalho, 1.735 eram mulheres (55,86%) e 1.371, homens (44,14%).

Quadro 9 - Distribuição dos discentes da pós-graduação por gênero e programa

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO																	
Programas	M.A.				M.P.				D.A.				D.P.				Total
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Administração	0		0		17	35%	32	65%	0		0		0		0		49
Bioenergia	0		0		0		0		16	35%	29	65%	0		0		45
Ciência da Computação	8	7%	86	80%	0		0		3	3%	10	10%	0		0		107
Ciência dos Materiais	20	20%	23	23%	0		0		21	20%	38	37%	0		0		102
Ciência e Tecnologia de Materiais	44	20%	59	28%	0		0		39	18%	71	34%	0		0		213
Ciências Sociais	41	17%	54	23%	0		0		50	21%	89	38%	0		0		234
Economia	13	27%	20	41%	0		0		5	10%	11	22%	0		0		49
Engenharia de Biomateriais e Bioprocessos	0		0		14	34%	27	66%	0		0		0		0		41
Engenharia de Produção	23	16%	32	23%	12	8%	36	26%	14	10%	23	16%	0		0		140
Engenharia Elétrica	29	8%	160	45%	0		0		39	11%	127	36%	0		0		355
Engenharia Mecânica	51	11%	168	36%	0		0		69	15%	180	38%	0		0		468
Ensino de Física	0		0		5	22%	18	78%	0		0		0		0		23
Filosofia	16	28%	40	72%	0		0		0		0		0		0		56
Física	23	9%	110	45%	0		0		22	8%	94	38%	0		0		249
Geociências e Meio Ambiente	33	25%	33	25%	0		0		20	15%	47	35%	0		0		133
História	42	21%	57	29%	0		0		38	19%	62	31%	0		0		199
Matemática	31	18%	59	35%	14	8%	19	11%	12	7%	35	21%	0		0		170
Música	19	19%	31	31%	0		0		14	14%	35	35%	0		0		99

Alimentos e Nutrição	33	26%	16	13%	0	0	54	43%	22	18%	0	0	125		
Animais Selvagens	12	30%	6	15%	0	0	16	40%	6	15%	0	0	40		
Artes	65	35%	37	19%	9	5%	4	2%	39	21%	35	18%	0	0	189
Biociências	32	33%	22	23%	0	0	30	31%	13	13%	0	0	97		
Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia	26	31%	11	13%	0	0	33	39%	14	17%	0	0	84		
Biologia Geral e Aplicada	34	35%	17	18%	0	0	33	33%	14	14%	0	0	98		
Biopatologia Bucal	27	33%	8	10%	0	0	38	47%	8	10%	0	0	81		
Biotecnologia Animal	64	31%	36	17%	0	0	60	30%	46	22%	0	0	206		
Ciência Animal	36	34%	16	15%	0	0	34	31%	22	20%	0	0	108		
Ciências da Informação	39	20%	30	16%	0	0	83	44%	39	20%	0	0	191		
Ciência e Tecnologia Animal	31	65%	17	35%	0	0	0	0	0	0	0	0	48		
Ciência Odontológica	68	27%	35	14%	27	11%	19	7%	66	26%	39	15%	0	0	254
Ciências Biológicas	106	22%	80	17%	0	0	187	39%	105	22%	0	0	478		
Ciências Farmacêuticas	26	33%	8	10%	0	0	30	38%	15	19%	0	0	79		
Comunicação	38	32%	19	15%	0	0	40	33%	25	20%	0	0	122		
Design	26	25%	18	17%	0	0	40	38%	21	20%	0	0	105		
Docência para a Educação Básica	0	0	0	0	96	66%	49	44%	0	0	0	0	145		
Doenças Tropicais	23	29%	6	7%	0	0	40	50%	11	14%	0	0	80		
Educação	173	31%	57	10%	0	0	227	41%	98	18%	0	0	555		
Educação Escolar	58	33%	11	6%	0	0	70	40%	35	21%	0	0	174		
Educação Física	0	0	0	0	35	64%	20	36%	0	0	0	0	55		
Educação Inclusiva	0	0	0	0	24	75%	8	25%	0	0	0	0	32		
Educação Sexual	0	0	0	0	63	68%	29	32%	0	0	0	0	92		

Enfermagem	38	26%	4	3%	29	20%	2	1%	50	34%	11	8%	11	8%	0	145	
Ensino e Processos Formativos	56	64%	32	36%	0		0		0		0		0		0	88	
Estudos Linguísticos	38	28%	23	17%	0		0		56	42%	17	13%	0		0	134	
Estudos Literários	41	29%	18	13%	0		0		45	32%	37	26%	0		0	141	
Fisiopatologia em Clínica Médica	33	23%	11	8%	0		0		65	45%	34	24%	0		0	143	
Fisioterapia	30	39%	19	25%	0		0		17	22%	11	14%	0		0	77	
Fonoaudiologia	54	66%	4	5%	0		0		23	28%	1	1%	0		0	82	
Letras	71	27%	42	16%	27	11%	7	3%	67	26%	43	17%	0		0	257	
Linguística e Língua Portuguesa	43	31%	14	10%	0		0		56	40%	27	19%	0		0	140	
Microbiologia	17	25%	9	13%	0		0		29	44%	12	18%	0		0	67	
Microbiologia Agropecuária	16	25%	13	21%	0		0		27	43%	7	11%	0		0	63	
Medicina	0		0		45	63%	26	37%	0		0		0		0	71	
Medicina Veterinária	140	37%	55	14%	0		0		118	32%	65	17%	0		0	378	
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	10	52%	3	16%	0		0		3	16%	3	16%	0		0	19	
Odontologia	122	34%	55	15%	0		0		101	28%	84	23%	0		0	362	
Patologia	33	41%	12	15%	0		0		26	32%	10	12%	0		0	81	
Pesquisa Clínica	0		0		27	79%	7	21%	0		0		0		0	34	
Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica)	0		0		27	47%	17	30%	0		0		9	16%	4	7%	57
Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Nanotecnologia Farmacêutica	0		0		0		0		2	100%	0		0		0	2	
Psicologia	33	26%	19	14%	0		0		44	34%	33	26%	0		0	129	
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	52	41%	15	12%	0		0		53	41%	8	6%	0		0	128	

Reabilitação Oral	20	29%	9	13%	0	0	27	40%	12	18%	0	0	68
Saúde Coletiva	33	39%	13	15%	0	0	26	32%	12	14%	0	0	84
Saúde Coletiva em Odontologia	12	35%	7	21%	0	0	9	26%	6	18%	0	0	34
Saúde da Família	0		0		8	66%	4	34%	0	0	0	0	12
Serviço Social	43	41%	9	8%	0	0	42	41%	11	10%	0	0	105
Sociologia em Rede Nacional	0		0		26	62%	16	38%	0	0	0	0	42
Tocoginecologia	27	29%	10	11%	0	0	37	40%	18	20%	0	0	92
Agronegócio e Desenvolvimento	38	43%	32	37%	0	0	8	9%	10	11%	0	0	88
Agronomia	226	21%	226	21%	0	0	301	28%	322	30%	0	0	1.075
Anestesiologia	11	18%	5	8%	0	0	19	30%	28	44%	0	0	63
Aquicultura	33	28%	20	17%	0	0	35	30%	29	25%	0	0	117
Arquitetura e Urbanismo	26	59%	18	41%	0	0	0		0		0	0	44
Biofísica Molecular	9	18%	12	24%	0	0	12	24%	16	33%	0	0	49
Biodiversidade	49	32%	29	19%	0	0	40	26%	35	23%	0	0	153
Biometria	8	21%	6	15%	0	0	9	22%	17	42%	0	0	40
Biotecnologia	33	24%	28	21%	0	0	38	27%	39	28%	0	0	138
Ciências Ambientais	31	24%	25	20%	0	0	40	31%	33	25%	0	0	129
Ciências Cartográficas	15	25%	18	30%	0	0	13	22%	14	23%	0	0	60
Ciências Fisiológicas - UFSCar/UNESP	5	26%	6	31%	0	0	6	31%	2	11%	0	0	19
Ciência Florestal	15	22%	17	26%	0	0	13	20%	21	32%	0	0	66
Ciências da Motricidade	24	24%	28	28%	0	0	26	25%	24	23%	0	0	102
Cirurgia e Medicina Translacional	13	19%	15	22%	0	0	22	32%	18	26%	0	0	68
Desastres Naturais	20	36%	14	25%	0	0	6	12%	15	27%	0	0	55
Desenvolvimento Humano e	36	36%	23	23%	0	0	12	12%	28	28%	0	0	99

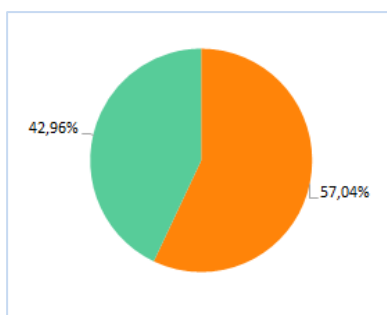
Tecnologias															
Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe	40	52%	37	48%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77	
Direito	47	53%	42	47%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89	
Ecologia e Biodiversidade	9	13%	13	19%	0	0	27	40%	19	28%	0	0	0	68	
Educação para a Ciência	38	17%	41	19%	0	0	84	38%	58	26%	0	0	0	221	
Educação Matemática	23	19%	12	10%	0	0	45	38%	39	33%	0	0	0	119	
Engenharia Civil	19	44%	24	56%	0	0	0	0	0	0	43	0	0		
Engenharia Civil e Ambiental	36	38%	22	22%	0	0	20	21%	18	19%	0	0	0	96	
Farmacologia e Biotecnologia	14	25%	11	19%	0	0	19	33%	13	23%	0	0	0	57	
Geografia	59	18%	65	20%	25	7%	37	11%	66	20%	80	24%	0	0	332
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	0		0		17	51%	16	49%	0		0		0	0	33
Matemática em Rede Nacional	0		0		37	58%	27	42%	0		0		0	0	64
Mídia e Tecnologia	0		0		30	25%	25	21%	28	24%	36	30%	0	0	119
Planejamento e Análise de Políticas Públicas	0		0		30	51%	29	49%	0		0		0	0	59
Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas	2	12%	3	18%	0		0		6	35%	6	35%	0	0	17
Química	68	19%	71	21%	10	3%	11	3%	93	27%	93	27%	0	0	346
Relações Internacionais	23	27%	22	26%	0		0		18	20%	23	27%	0	0	86
Zootecnia	69	25%	45	17%	0		0		76	28%	81	30%	0	0	271
Total	3.311		2.708		654		485		3.487		2.998		20	4	13.667

4.3 Distribuição dos discentes de pós-graduação pelo uso do nome social

Apenas um discente de pós-graduação da UNESP utiliza nome social.

4.4 Distribuição dos discentes de pós-graduação por gênero em relação ao estado civil

Gráfico 28 - Distribuição dos discentes em relação ao estado civil e gênero

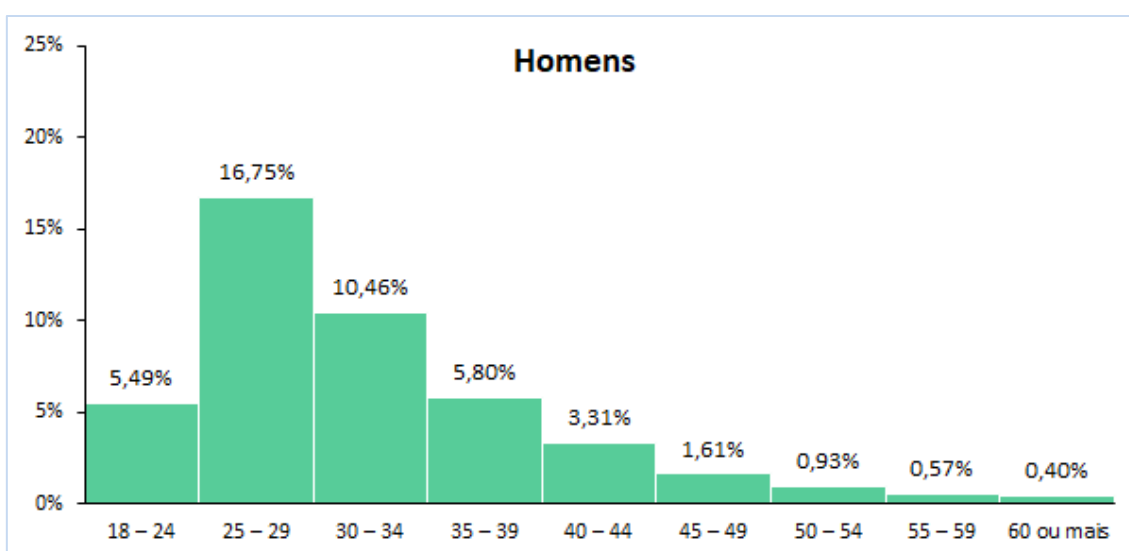
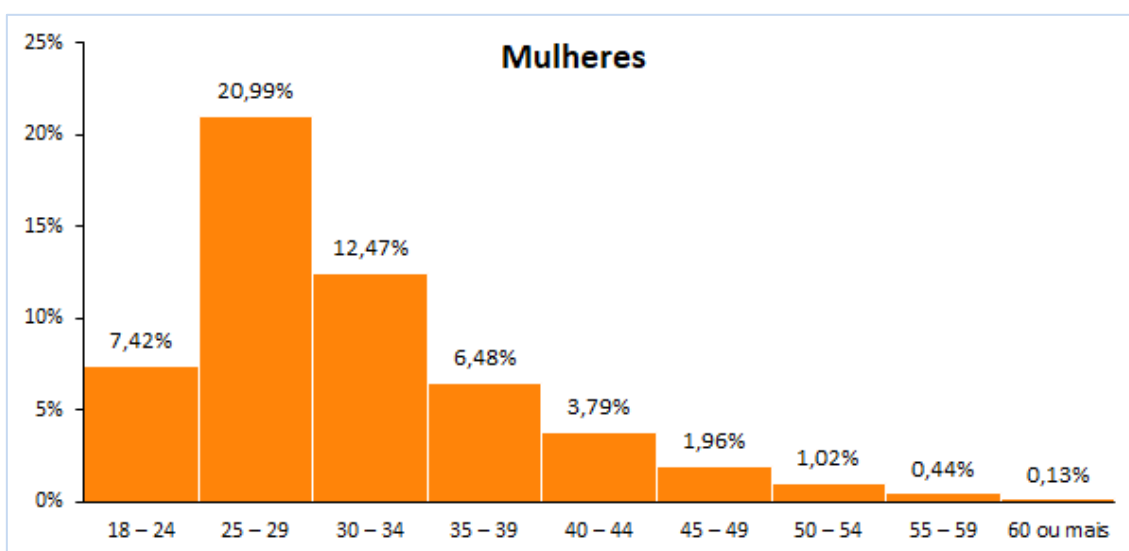


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

4.5 Distribuição dos discentes de pós-graduação por faixa etária e gênero

A pós-graduação tem 14.151 discentes, no entanto, os dados sobre faixa etária totalizam apenas 13.075 estudantes, ou seja, 1.076 (7,60%) não constam do quantitativo discente. Entre os 13.075 discentes que fazem parte dos dados, 37,74% estão entre 25 e 29 anos, sendo esta a faixa etária que reúne a maior concentração de estudantes de ambos os sexos. O Gráfico 29 apresenta as faixas etárias dos discentes de pós-graduação segmentadas por gênero em relação aos 13.075 dados disponíveis para essa variável.

Gráfico 29 - Distribuição dos discentes de pós-graduação em relação à faixa etária e gênero

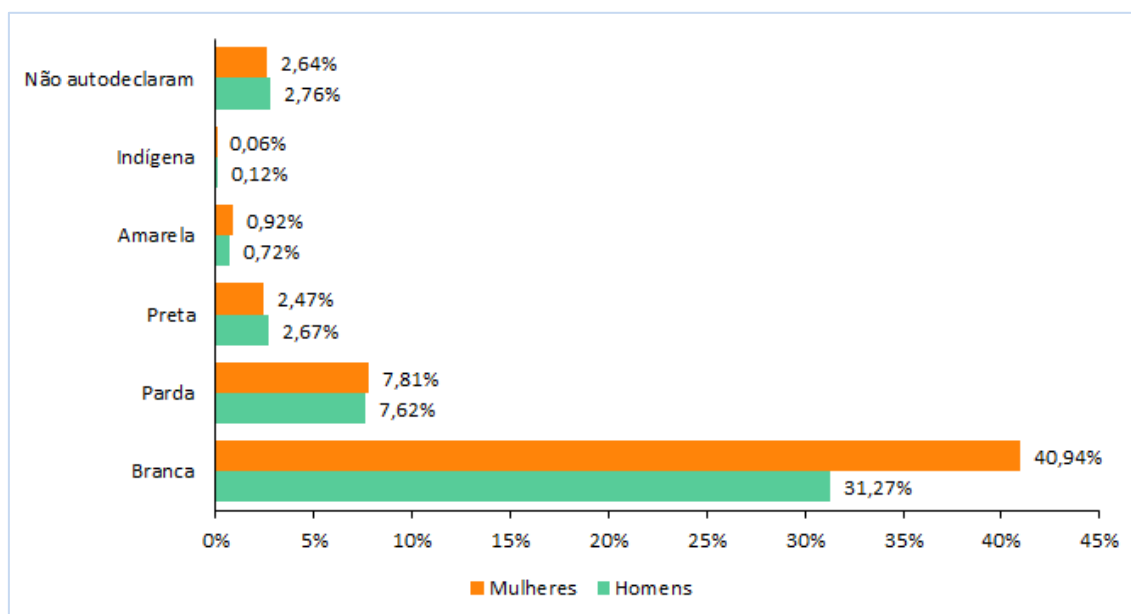


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

4.6 Distribuição dos discentes por cor (auto declarada) e gênero

A pós-graduação tem 14.151 discentes, no entanto, os dados sobre cor totalizam apenas 12.986 estudantes, ou seja, 1.165 (8,23%) não constam no total de discentes. Entre os 12.986 discentes que fazem parte dos dados, 72,21% se autodeclararam brancos, o percentual de negros (pretos e pardos) é 20,57%. O Gráfico 30 ilustra a distribuição dos discentes de pós-graduação segmentada por gênero em relação aos 12.986 dados disponíveis para essa variável.

Gráfico 30 - Distribuição dos discentes da pós-graduação em relação à cor e gênero

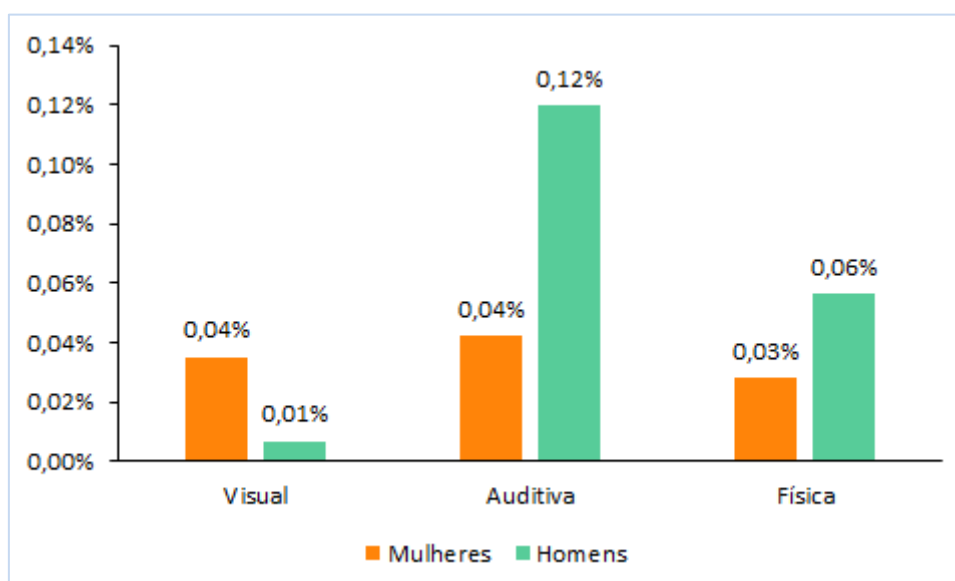


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

4.7 Distribuição dos discentes de pós-graduação por deficiência e gênero

Segundo os dados disponíveis, 41 dos 14.151 discentes de pós-graduação (0,29%) possuem alguma deficiência (visual, auditiva ou física). Este levantamento teve como fonte as solicitações de recursos especiais, como por exemplo, interprete de libras e acesso a sala de aula no andar térreo. O Gráfico 31 apresenta a distribuição por gênero.

Gráfico 31 - Distribuição dos discentes de pós-graduação em relação à deficiência e gênero

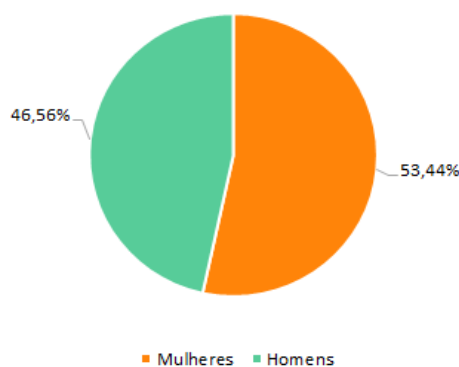


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

4.8 Distribuição dos discentes de pós-graduação oriundos de outros estados (que não São Paulo) por gênero

Sobre o estado de origem, 2.384 estudantes da pós-graduação (16,85%) são oriundos de outros estados que não São Paulo. O Gráfico 32 apresenta a distribuição dos discentes que não são do estado de São Paulo por gênero.

Gráfico 32 - Distribuição de discentes de pós-graduação oriundos de outros estados por gênero

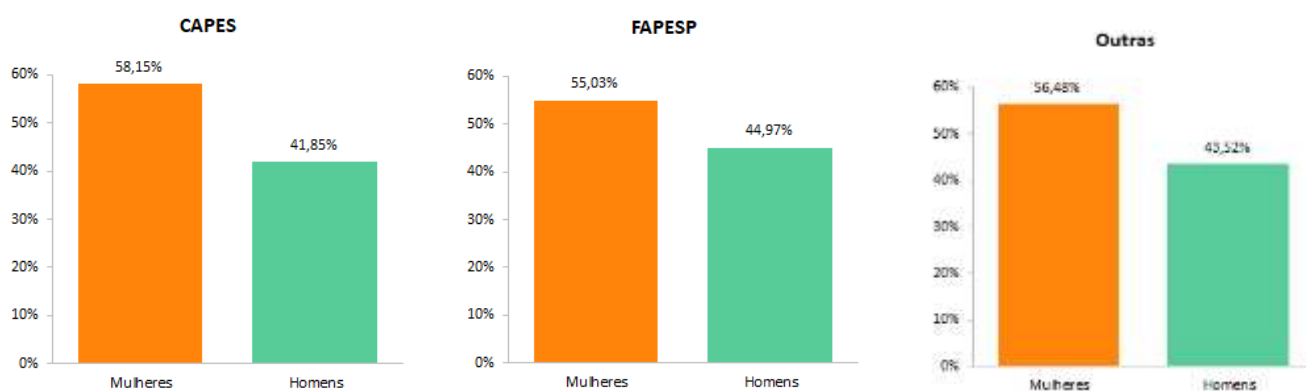


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

4.9 Distribuição dos discentes da pós-graduação por recebimento de bolsa e gênero

Considerando-se o total de discentes da pós-graduação, 14.151, temos 27,62% recebendo algum tipo de bolsa. Deste total, 82,53% recebem bolsa da CAPES, 4,83% FAPESP e 12,64% de outras fontes. A distribuição dos discentes que recebem alguma dessas bolsas por gênero está ilustrada no Gráfico 33.

Gráfico 33 - Distribuição dos discentes bolsistas da pós-graduação por agencia de fomento e gênero



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FONTES DE DADOS

1. Sobre fontes diferentes para obtenção de dados e a interseccionalidade

Os dados utilizados neste Censo provem de fontes diferentes, com isso não foi possível realizar vários cruzamentos entre variáveis. Para compreender as diversidades da comunidade unespiana, o espaço de cada grupo e detectar situações de desigualdade é necessário adotar como ferramenta analítica a interseccionalidade que mostra como categorias de relações de poder se interconectam. Com isso, podemos analisar como as interseções específicas das relações de poder dentro de uma instituição se cruzam, bem como as formas específicas que as relações interseccionais de poder assumem dentro dos distintos domínios de poder.

2. Sobre indisponibilidade de informações

Várias informações importantes para traçar uma policia institucional inclusiva não existem, pois não há um sistema que colete estes dados. Enumeramos alguns dados requisitados que não são coletados pela UNESP.

- 2.1 Sobre alunos (graduação e pós-graduação) e bolsas de pesquisa (PIBIC, FAPESP, CNPq e outras) em relação às seguintes variáveis: gênero, cor, deficiências, cursos, cotas PPI.
- 2.2 Sobre auxílio Fapesp a docentes e as variáveis: gênero; cor
- 2.3 Sobre docentes com bolsas produtividades em relação às variáveis: cor, deficiências
- 2.4 Sobre alunos ingressantes na pós-graduação por meio de sistema de cotas PPI.

3. Sobre dados que são necessários

- 3.1 Autodeclaração de cor por todos os servidores (docentes e técnico-administrativos);
- 3.2 Levantamento sobre parentalidades (mães, pais) nos 3 segmentos: alunos, servidores docentes e técnico-administrativos;
- 3.3 Levantamento sobre a diversidade de gênero (autodeclarado) e uso de nome social nos 3 segmentos;
- 3.4 Levantamento sobre projetos (temas, alunos envolvidos, financiamentos) que dialogue com os dados dos discentes e dos docentes.
- 3.5 Os dados sobre deficiências da pós-graduação têm como fonte as solicitações de recursos especiais, como por exemplo, interprete de libras e acesso a sala de aula no andar térreo. Esta fonte pode não revelar todos os dados sobre pessoas com deficiências. É importante utilizar as mesmas categorias de deficiências em todos os segmentos e esta deve ser autodeclarada.

RECOMENDAÇÕES

1. Ter um sistema de coleta de informações unificado em cada segmento que seja atualizado anualmente e permita diferentes cruzamentos entre variáveis.
2. Nas perguntas que se fizer necessário, permitir que mais de uma alternativa seja assinalada (no caso das deficiências, por exemplo).
3. Realizar uma campanha de conscientização sobre a importância do censo e das questões de autodeclaração de cor e deficiências, por exemplo.
4. Convidar diferentes comissões e grupos que trabalham com diversidades para elaborar questões necessárias à identificação e compreensão das diversidades na UNESP visando elaborar os itens que irão compor o CENSO sobre as diversidades).

